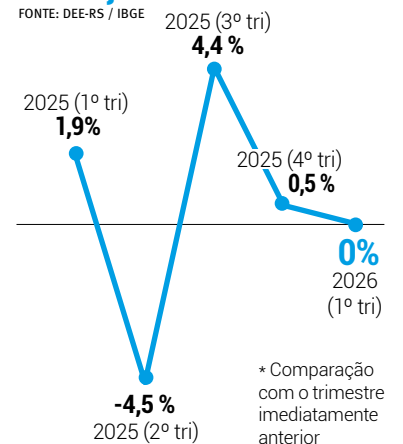


## PIB do RS se manteve estável no 1º trimestre

Queda de 9,9% no agro e recuo no comércio frearam a economia gaúcha no início de 2026 p. 10

### Variação do PIB do RS



Resultado de janeiro a maio deste ano reflete a retomada do fluxo de cargas internacionais após a reconstrução no pós-cheia Caderno JC Logística

## Terminal do Aeroporto de Porto Alegre registra alta na movimentação de cargas

### EVENTOS p. 8

**Fenadoce espera receber mais de 300 mil visitantes**

### STF p. 16

**Moraes suspende visitas de Flávio a Jair Bolsonaro por 90 dias**



CEO Mohamed Parrini detalha aposta na faculdade Moinhos

### SAÚDE PRIVADA

**Moinhos de Vento investe e quer se tornar 'o melhor hospital do Brasil'**

"Queremos nos tornar a maior instituição de saúde do Sul do Brasil e seremos o melhor hospital do País. E isso exige investimentos constantes", afirma o CEO do Moinhos de Vento. p. 7

### Indicadores

13 de julho de 2026



**-1,20%**

#### B3

**Volume: R\$ 19,678 bi**  
O efeito dos ganhos do petróleo sobre as ações da Petrobras não foi suficiente para evitar a queda do Ibovespa, que recuou aos 175.739 pontos com a piora das tensões no Oriente Médio.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +2,16% | +9,07% | +29,04%     |

#### Dólar

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,1313/5,1323 |
| Banco Central | 5,1177/5,1183 |
| Turismo       | 5,1700/5,2940 |

#### Euro

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,8410/5,8420 |
| Banco Central | 5,8347/5,8364 |
| Turismo       | 5,9900/6,0800 |

### MERCADO

**Dólar sobe com a disparada do petróleo e crise no Oriente Médio**

O nervosismo do mercado foi alimentado pela piora das tensões no Oriente Médio. O Brent fechou em alta de 9,5%, a US\$ 83,30 o barril. A avaliação de analistas é que a volatilidade no preço do petróleo se prolongará. O dólar acentuou alta frente ao real, fechando em R\$ 5,13. p. 13

### GUERRA NO IRÃ p. 15

**Trump fala em bloqueio e pedágio no Estreito de Ormuz**

## / EDITORIAL

# Saúde mental no trabalho: prevenção é questão estratégica

Durante muito tempo, o esgotamento profissional foi tratado como uma fragilidade individual. Os dados mais recentes, porém, mostram que não se trata apenas de uma questão individual, mas sim do reflexo de problemas relacionados ao ambiente de trabalho. Segundo o Ministério da Previdência Social, foram registrados mais de 530 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais no País no ano passado. Entre 2021 e 2025, os casos de burnout cresceram 823%, passando de 823 para 7.595 registros.

A Síndrome de Burnout foi reconhecida em 2019 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um fenômeno ocupacional. Em 2022, passou a integrar a 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), sendo definido como resultado de estresse crônico no ambiente de trabalho.

O elevado número de afastamentos impacta, além da saúde do trabalhador, a produtividade e a rotatividade nas empresas. Levantamento da consultoria Robert Half a partir do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que o Brasil apresenta índices de rotatividade próximos a 56% ao ano, um dos maiores do mundo.

A judicialização relacionada a casos de burnout também cres-

ceu, com mais de 22 mil ações trabalhistas entre 2016 e abril de 2026 e quase R\$ 10 bilhões em valores envolvidos. As disputas judiciais revelam que o esgotamento profissional é marcado por questões como jornadas excessivas, cobrança permanente por resultados, horas extras recorrentes, metas inalcançáveis e relações de trabalho deterioradas.

A discussão sobre saúde mental no trabalho deixou de ser apenas uma pauta de recursos humanos. Tornou-se um tema de competitividade, sustentabilidade dos negócios e responsabilidade social.

A entrada em vigor da NR-01 representa um avanço ao reconhecer que os riscos psicossociais merecem a mesma atenção dispensada aos riscos físicos, químicos e ergonômicos. Mais do que uma exigência legal, a norma estimula as em-

presas a rever seus modelos de gestão e fortalecer uma cultura organizacional preventiva.

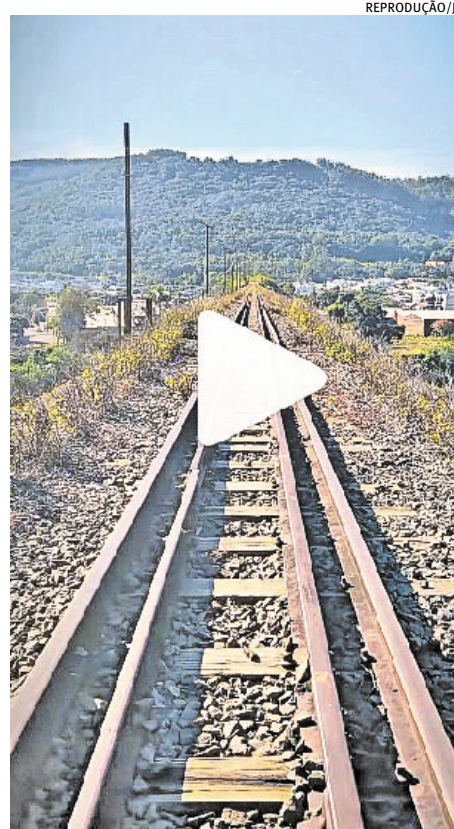
Empresas que investem em ambientes saudáveis, diálogo entre lideranças e equipes e monitoramento contínuo dos fatores de risco reduzem afastamentos e passivos judiciais, ao mesmo tempo em que fortalecem sua capacidade de atrair e reter talentos. Cuidar da saúde mental deixou de ser apenas uma política de bem-estar para se tornar uma estratégia de gestão.

Em 2025, foram registrados mais de 530 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

A Ferrovia do Trigo, afetada por enchentes em 2024, avança na recuperação do trecho de 18 quilômetros entre Muçum e o Viaduto 13, em Vespasiano Corrêa. A repórter Livia Araújo viajou até o Vale do Taquari e mostra como estão as obras. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo, que tem imagens de Dani Barcellos.



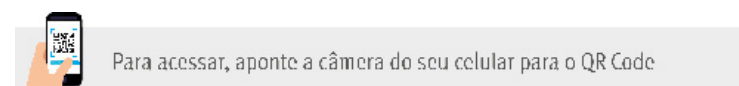
REPRODUÇÃO/JC

**VEJA COMO FOI A MARATONA NEW BALANCE 42K PORTO ALEGRE**

**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS

ARTE/JC

A maratona New Balance 42K reuniu 21,5 mil participantes de 15 países e consolidou ainda mais Porto Alegre como um dos principais destinos da modalidade na América Latina. Mire o QR Code e confira a reportagem de Gabriel Margonar, com imagens de Nathan Lemos.



## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Se for magoado, perdoe seu ofensor. Se agir desse modo, você experimentará uma grande leveza interior. O perdão é o poder que quebra as cadeias do rancor e as correntes do egoísmo, libertando as pessoas de sentimentos negativos. O perdão sincero de sua parte fará de você um vencedor.

### Meditação

“Se não se pode perdoar, não vale a pena vencer” (Victor Hugo).

### Confirmação

“Pedro dirigiu-se a Jesus, perguntando: ‘Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?’. Jesus respondeu: ‘Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes’” (Mt 18,21-22).

## / FRASES E PERSONAGENS

“Ainda existe um espaço importante para ampliar o conhecimento sobre como a inteligência artificial pode ser aplicada no dia a dia das pequenas e médias empresas. Muitas vezes, o desafio não está apenas na adoção da tecnologia, mas em conectar suas aplicações a necessidades concretas do negócio.” **Cleber Genero**, vice-presidente de Pequenas e Médias Empresas da Serasa Experian.

“A gestão do SUS exige responsabilidade, planejamento e decisões baseadas em evidências. Trabalhamos com recursos públicos que são limitados, por isso cada investimento precisa gerar mais acesso, mais eficiência e melhores resultados para a população. O desafio é fazer uma gestão sustentável sem perder de vista aquilo que importa: oferecer um atendimento cada vez mais qualificado aos porto-alegrenses.” **Fernando Ritter**, secretário da Saúde de Porto Alegre.

“O agro brasileiro é referência mundial, mas sempre há espaço para evoluir em produtividade, agregação de valor e organização da cadeia. Queremos proporcionar aos produtores contato com realidades inspiradoras e estimular a construção de soluções que fortaleçam cada vez mais a pecuária do Rio Grande do Sul.” **André Bordignon**, gestor estadual de Agronegócios do Sebrae do Rio Grande do Sul.



SEBRAE RS/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

### Conselho

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros



## Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## No reduto do pibão

A tradicional roda de cafezinho do Z Café da rua Padre Chagas, que reúne considerável parcela do PIB gaúcho, recebeu a visita surpresa do candidato a vice-governador Ernani Polo (PSD), que compõe a chapa com Gabriel Souza (MDB). Não foi visita planejada, mas sendo campanha eleitoral, tudo que vai na rede é peixe. Polo, que foi secretário de Estado, acredita que no pós-Copa e com o horário de propaganda na TV a chapa dele decole, alicerçada no fato de que ambos tem experiência administrativa, ainda mais que vem tempos duros pela frente, com caixa apertado e pagamento da dívida.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



## Você decide

Há duas maneiras de encarar a inflação semestral medida pelo IPCA. A primeira é acompanhar o sentimento da bolsa brasileira, que subiu bem porque a inflação veio abaixo do esperado pelo mercado. A segunda é lamentar porque é a maior para o semestre em quatro anos.

## Grande ideia furada

Para fazer frente à tragédia de famílias destruídas pelo vício de apostar nas bets, o governo federal teve uma ideia do gênio da lâmpada apagada, a de advertir nas propagandas das bets que elas podem viciar. Por acaso alguém deixou se fumar com as fotos horripilantes nos maços de cigarro?

## Como se frita inimigos

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, já tinha um alvo desenhado no lado esquerdo do seu peito desde que a *intelligentia palaciana* fez um rol de inimigos, lá atrás. Não que ele seja um santinho, mas é claro que há uma seleção de alvos. Como naqueles tiros ao alvo de patinhos de parque de diversões, um a um os que estão na lista vão sendo derrubados. No arsenal do Palácio, há um considerável estoque de rabos a pregar entre os inimigos do semideus.

## Enquanto isso...

Investigações aprofundadas sobre o maior afano dos aposentados da história ficaram para depois da eleição. Até apurar tudo, vai nascer cabelo no Careca do INSS.

O plano de saúde não precisa ser um estresse.

Faça uma simulação no site e encontre o plano para sua família ou empresa.



DoctorClin | 30 anos

## Ele, de novo

Com a confirmação de um El Niño “muito forte” pela frente – chances de 71% –, o Rio Grande do Sul mais uma vez enfrenta sua sina de alternar secas com água à beça. Desenha-se no horizonte próximo tempestades nada amistosas.

## Futuro promissor

O Seminário Campo das Ideias promoveu um grande encontro de especialistas em agronegócio e economia para antecipar as demandas do setor. Anfitrião do evento e superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli, disse na abertura que seria um dia importante para compreender onde estamos, a importância do setor, sua responsabilidade e como seguir inovando.

## Até que demorou

A Fifa investigou um possível toque da bola no gol de empate da Inglaterra com a Noruega no cabo aéreo em que desliza uma câmera de vídeo e concluiu que não foi o caso. Mas é deveras curioso o diagnóstico que levou à essa conclusão: “Não houve alteração no ‘batimento cardíaco da bola’ quando ela estava no ar”. Antigamente era o torcedor que tinha alteração no batimento cardíaco.

## É grave a crise

A Volkswagen vai cortar metade dos seus modelos e fechar fábricas por causa da concorrência chinesa. A China é uma serial killer de empregos no Ocidente. Inclusive no Brasil. É brabo ser servo.

## O grande circo

Querem realmente ver o circo mundial pegar fogo? Basta só uma tentativa de radicais islâmicos atentarem contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Mais rendimentos,  
mais oportunidades.  
Invista no Sicredi

Aplique seus recursos e ganhe  
os mascotes do Investzoo.

- Poupança
- Renda Fixa
- Fundos de Investimentos
- Previdência Privada



Acesse aqui  
e confira o  
regulamento

InvestZoo  
SICREDI ORIGENS RS

Sicredi | Sicredi Origens RS



/ PALAVRA DO LEITOR

Aeroporto de Torres

A expectativa em torno da entrada do aeroporto de Torres na malha aérea comercial segue mobilizando investimentos públicos e estratégias de desenvolvimento regional no Litoral Norte gaúcho (Caderno especial Mapa Econômico, edição de 30/06/2026). Já passou da hora do Litoral Norte ter um aeroporto com voos comerciais pelo menos três vezes por semana. Se reunir os municípios do entorno, passa de 500 mil habitantes, então os prefeitos da região deveriam se juntar para fazer esse sonho se tornar realidade. *(Eduardo Alves)*



Aeroporto de Torres II

Acompanho a aviação há 44 anos. Nenhuma companhia aérea vai investir onde não existe demanda ou existe um aeroporto que funcione regularmente próximo. O custo da aviação é em dólar e o lucro em real. *(Cleverson Antonio)*

Prevenção contra cheias

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, afirmou que a responsabilidade na proteção contra cheias tem de ser compartilhada entre os governos atuais e anteriores (JC, 07/07/2026). Passados dois anos, muito pouco foi feito para evitar novas enchentes e inundações. A cada chuva, ficamos com o coração na mão. Não precisa que haja uma precipitação pluviométrica intensa para que tenhamos vários pontos de Porto Alegre e demais cidades novamente alagadas. Enquanto não se tomar as devidas providências em dragar os rios que compõem as bacias do Guaíba e do rio Uruguai, estaremos sempre vulneráveis a novas tragédias semelhantes à ocorrida em maio de 2024. *(Paulo Pereira Vargas)*

Plano Diretor

O prefeito Sebastião Melo recebeu na sexta-feira, 10 de julho, o texto final do novo Plano Diretor de Porto Alegre, lei que rege o planejamento urbano da cidade, aprovada em abril de 2026 na Câmara Municipal (JC, 10/07/2026). Espero que o Plano Diretor auxilie bairros como o Centro Histórico ou o 4º Distrito, pois estão sofrendo muito. *(Cláudio Cardoso)*

Orla do Lami

A prefeitura de Porto Alegre concluiu a revitalização da Orla do Lami, na Zona Sul, com cerca de 1,3 quilômetro de extensão do calçadão, que recebeu investimentos de R\$ 7,5 milhões (JC, 07/07/2026). Sugiro que sejam construídas quadras esportivas para vôlei, futebol, futevôlei, handebol e outros esportes na areia na Orla do Lami. Tem custo baixo e a população aproveita. *(Tabajara Alves Branco)*

Orla do Lami II

Parabéns pela revitalização na Orla do Lami, é uma ótima notícia. *(Antonio Zago)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O papel histórico dos sindicatos empresariais

Luiz Henrique Hartmann

Tema central desta temporada, o eventual fim da escala 6x1 é uma das muitas questões que reforçam a relevância que os sindicatos empresariais mantêm historicamente no Brasil ao acompanhar a evolução das relações de trabalho. O debate sobre jornada e modelos de escala reforça o papel dessas entidades na construção de soluções coletivas, marcadas pelo equilíbrio de interesses que contribuíram, inclusive, para a evolução da própria legislação trabalhista que temos hoje.

A parte de qualquer discordância, o momento atual é uma oportunidade para que o viés técnico prevaleça e que as particularidades - e, portanto, as necessidades - de cada setor produtivo sejam consideradas. Embora atuem em sinergia, agricultura, indústria, atacado, comércio e serviços possuem dinâmicas distintas e que dependem de jornadas flexíveis.

Para o setor atacadista, que somente no RS reúne mais de 18 mil empresas e 120 mil trabalhadores que respondem por 5,6% do PIB gaúcho, isso não é diferente, mesmo porque trata-se de um ecossistema que opera como elo entre as cadeias produtivas que sustentam a economia.

Da forma que está posta, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) vê o todo sem, de fato, enxergar suas partes. É dela, aliás, que nasce o diálogo, a conciliação. Trata-se de um traço, aliás, presente na própria Reforma Trabalhista de 2017,

que incorporou a possibilidade de diferentes formatos de contratação.

Tanto como ocorreu lá quanto agora, temos a oportunidade de fazer da negociação coletiva o instrumento mais assertivo para a conciliação de interesses, favorecendo adequações setoriais negociáveis que, inclusive, ofereçam luz às tendências comportamentais de uma nova geração.

Diante de um cenário ainda indefinido, ao menos três certezas predominam. A primeira, é que as mudanças são uma constante na vida - e no mundo do trabalho. Adaptar-se a elas, portanto, deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar uma necessidade. A segunda, é que toda e qualquer medida impositiva de viés genérico que não se atenta à diversidade do ecossistema que se propõe a atender, dificilmente tem saldo positivo no longo prazo. A terceira é que o diálogo entre empresas, trabalhadores e entidades representativas continuará sendo essencial para construir modelos sustentáveis de trabalho.

*Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul*

Temos a oportunidade de fazer da negociação coletiva o instrumento mais assertivo

FGTS Digital e os riscos da pressa

Rafael Surita Steigleder

A transformação digital promovida pelo governo federal tem alterado a forma como empresas lidam com suas obrigações trabalhistas. A mais recente novidade é a possibilidade de emissão direta de guias para pagamento de débitos vinculados à Notificação de Lançamento do FGTS Confessado (NLFC) dentro do FGTS Digital. Embora a medida represente mais praticidade, ela também reforça um alerta importante: a fiscalização está mais rápida e automatizada.

Hoje, o eSocial deixou de ser apenas uma ferramenta de envio de informações. Os dados declarados pelas empresas possuem valor jurídico relevante e podem ser considerados uma confissão de dívida. Na prática, inconsistências identificadas pelos sistemas governamentais podem resultar em notificações e cobranças automáticas.

O aspecto mais sensível dessa nova realidade é a limitação para correções posteriores. Uma vez emitida a NLFC, eventuais retificações para reduzir o valor da cobrança podem não produzir os efeitos esperados. Assim, um simples erro de

preenchimento pode gerar uma obrigação financeira difícil de reverter.

Por isso, a conferência das informações antes da transmissão passou a ser uma medida essencial de gestão de riscos. Investir em controles internos e revisar cuidadosamente os dados enviados ao eSocial é uma forma de evitar custos desnecessários. Mais do que cumprir obrigações legais, trata-se de adotar uma postura preventiva diante de um ambiente fiscal cada vez mais tecnológico e integrado.

Outro ponto que merece atenção é o acompanhamento constante dos canais oficiais. O Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET) concentra o recebimento das notificações, enquanto o FGTS Digital reúne a emissão de guias e negociação de débitos. Além disso, a utilização exclusiva dos canais oficiais reduz riscos de fraudes e garante mais segurança às empresas. Deixar de monitorar esses ambientes pode resultar em perda de prazos e aumento de encargos. Essa rotina deve integrar a gestão.

A mensagem é clara: a tecnologia simplificou o pagamento das obrigações, mas também tornou a fiscalização mais eficiente e rigorosa. Nesse cenário, prevenção, organização e acompanhamento constante das informações trabalhistas são fundamentais para evitar prejuízos. O empresário deve estar atento!

*Advogado da área trabalhista do Auro Ruschel Advogados Associados*

# Agricultura de precisão avança no mundo

Especialistas apontam que desafio agora é transformar tecnologia em decisões mais eficientes nas propriedades

Claudio Medaglia  
[claudiom@jcrs.com.br](mailto:claudiom@jcrs.com.br)

A agricultura de precisão vive uma transição em que o diferencial deixa de ser apenas a adoção de novas tecnologias e passa a ser a capacidade de transformar dados em decisões mais eficientes para o produtor rural.

A avaliação marcou o primeiro dia da 17ª Conferência Internacional de Agricultura de Precisão e Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital, que começou ontem, na Pucrs, em Porto Alegre. O evento segue até quinta-feira, reunindo pesquisadores, empresas e produtores de diversos países para discutir agricultura digital, inteligência artificial, automação e sustentabilidade.

Para o presidente da Associação Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital (AsBraAP), Márcio Albuquerque, a agricultura digital deixou de representar uma tendência para se tornar uma necessidade diante das margens mais apertadas da atividade e dos efeitos das mudanças climáticas.

Segundo ele, o principal desafio passa a ser substituir decisões baseadas apenas na experiência por escolhas apoiadas em informações geradas dentro da própria propriedade.

“O produtor precisa deixar de decidir porque sempre fez daquela forma ou porque o vizinho fez. A decisão precisa ser susten-

tada pelos dados da própria fazenda”, disse.

Albuquerque também defendeu o avanço da experimentação nas propriedades rurais, utilizando ferramentas capazes de medir os resultados obtidos em pequenas áreas antes da adoção em escala comercial.

Ao apresentar aos visitantes internacionais um panorama da agricultura brasileira, o dirigente destacou a contribuição do Rio Grande do Sul para a expansão do conhecimento agrícola no País, citando a tradição em cooperativismo, mecanização, plantio direto e formação de profissionais que ajudaram a difundir essas tecnologias para outras regiões.

Entre os destaques da programação, o pesquisador Davide Cammarano, da Aarhus University, da Dinamarca, abordou o uso da agricultura de precisão para atender às exigências ambientais da União Europeia.

O rigor no controle da atividade agrícola e a busca por uma produção sustentável e eficiente fazem parte do dia a dia da atividade no continente europeu. A geração de dados tem permitido aos produtores comprovar, de forma objetiva, o cumprimento das normas de sustentabilidade.

Professor da Esalq/USP, José Paulo Molin mostrou que a agricultura de precisão na América Latina acumula cerca de 25 anos de evolução, mas ainda apresenta forte concentração nas grandes



Primeiro painel debateu as peculiaridades da agricultura digital na América Latina, EUA e União Europeia

propriedades produtoras de grãos e cana-de-açúcar. Na avaliação do pesquisador, a próxima etapa será ampliar o acesso às tecnologias pelos pequenos produtores, utilizando ferramentas como drones, sensoriamento remoto, inteligência artificial e zonas de manejo adaptadas à realidade dessas propriedades.

Representando a Auburn University, dos Estados Unidos, Simerjeet Virk apresentou a evolução da agricultura de precisão norte-americana, que passou da utilização do GPS e da aplicação em taxa variável para uma nova fase baseada em automa-

ção, conectividade e inteligência artificial.

Apesar desse avanço, o pesquisador observou que os obstáculos permanecem semelhantes aos encontrados em outros países. O custo das tecnologias, a dificuldade de integrar equipamentos e plataformas de diferentes fabricantes, a necessidade de capacitação e as dúvidas sobre propriedade dos dados continuam entre os principais entraves à adoção.

Segundo Virk, as tecnologias que apresentam retorno financeiro mais rápido, como piloto automático e aplicação em taxa

variável de fertilizantes, seguem liderando a adoção pelos produtores. Já soluções que exigem maior processamento e interpretação de dados ainda avançam em ritmo mais lento.

Mesmo com realidades distintas entre os continentes, as apresentações convergiram para um mesmo diagnóstico: o futuro da agricultura de precisão dependerá menos da oferta de novas tecnologias e mais da capacidade de transformar informações em decisões que aumentem a eficiência, a rentabilidade e a sustentabilidade da produção agropecuária.

## Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo permaneceu estável nesta semana no Rio Grande do Sul. As cotações seguiram sem alterações em relação à semana anterior, mantendo o comportamento observável nas últimas análises. A menor disponibilidade de animais terminados, característica deste período do ano, segue dando suporte aos preços, enquanto o ritmo das compras pelos frigoríficos limita novos avanços nas cotações.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O cenário segue influenciado pela menor disponibilidade de animais para reposição, reflexo do ciclo pecuário dos últimos anos, com maior descarte de fêmeas e redução da oferta futura de animais jovens.

### ANÁLISE DO DIA 8 DE JULHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 8/7 a 15/7

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Terneira              | -1,6% |
| Novilha (13-24 meses) | +3,9% |
| Terneiro              | +2,9% |
| Novilho (13-24 meses) | +3,9% |
| Vaca de inverno       | +3,0% |

### GADO GORDO

| 08/07/2026 | PV MACHO  | PC MACHO  | PV FÊMEA  | PC FÊMEA  |
|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÁXIMO     | R\$ 13,50 | R\$ 26,00 | R\$ 12,00 | R\$ 23,50 |
| MÉDIO      | R\$ 13,00 | R\$ 25,00 | R\$ 11,50 | R\$ 22,00 |
| MÍNIMO     | R\$ 12,50 | R\$ 24,00 | R\$ 11,00 | R\$ 20,50 |

### GADO DE REPOSIÇÃO

| 08/07/2026 | TERNEIRA  |           |           |        | NOVILHA   |           |        |           | TERNEIRO  |        |        |        | NOVILHO   |         |          |  | VACA |  |  |  |
|------------|-----------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|--------|--------|-----------|---------|----------|--|------|--|--|--|
|            | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m    | Prenhe | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m | Prenhe    | 6-12m     | 13-24m | 25-36m | Prenhe | Inverno   | Falhada | Com cria |  |      |  |  |  |
| MÁXIMO     | R\$ 15,93 | R\$ 14,25 | -         | -      | R\$ 15,96 | -         | -      | -         | R\$ 11,32 | -      | -      | -      | R\$ 11,32 | -       | -        |  |      |  |  |  |
| MÉDIO      | R\$ 15,13 | R\$ 13,85 | R\$ 11,37 | -      | R\$ 15,56 | R\$ 12,92 | -      | R\$ 11,99 | R\$ 10,82 | -      | -      | -      | R\$ 10,82 | -       | -        |  |      |  |  |  |
| MÍNIMO     | R\$ 14,33 | R\$ 13,45 | -         | -      | R\$ 15,16 | -         | -      | -         | R\$ 10,35 | -      | -      | -      | R\$ 10,35 | -       | -        |  |      |  |  |  |

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

## OVINOS

| 06/07/2026 | UNIDADE | CORDEIRO  | BORREGO   | OVELHA DE DESCARTE |
|------------|---------|-----------|-----------|--------------------|
| MÍNIMO     | R\$/PV  | R\$ 14,20 | R\$ 12,20 | R\$ 11,86          |
| MÉDIO      | R\$/PV  | R\$ 15,12 | R\$ 13,25 | R\$ 13,13          |
| MÁXIMO     | R\$/PV  | R\$ 16,05 | R\$ 14,30 | R\$ 11,86          |

## CORTES OVINOS

| 06/07/2026 | UNIDADE | CARRÉ      | PALETA    | LOMBO     | PERNIL    | COSTELA   | PESCOÇO   | STINCO    |
|------------|---------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÍNIMO     | R\$/Kg  | R\$ 130,15 | R\$ 69,90 | R\$ 66,46 | R\$ 69,90 | R\$ 42,85 | R\$ 25,90 | R\$ 63,80 |
| MÉDIO      | R\$/Kg  | R\$ 159,48 | R\$ 87,04 | R\$ 96,65 | R\$ 76,04 | R\$ 58,33 | R\$ 30,05 | R\$ 65,45 |
| MÁXIMO     | R\$/Kg  | R\$ 169,90 | R\$ 89,90 | R\$ 99,89 | R\$ 76,90 | R\$ 63,76 | R\$ 29,90 | R\$ 69,00 |



## Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



# A dificuldade do Tesouro para rolar a dívida

## Falta de perspectiva de ajuste fiscal sinaliza limite para emissões de títulos

O Tesouro Nacional tem enfrentado dificuldades para rolar títulos do tipo NTN-B, que rendem a taxa de inflação (IPCA) mais uma taxa de juros fixa. Diante dos altos juros demandados nos leilões desses papéis, o Tesouro tem preferido usar o seu colchão de liquidez para resgatar os vencidos, assim como os tem trocado por LFT, papel indexado à Selic e que ainda tem aceitação no mercado.

A rejeição às NTN-B decorre do aumento da incerteza sobre a trajetória futura dos juros. Por um lado, o Copom, em sua reunião mais recente, mostrou leniência em relação à inflação, sugerindo novas quedas. Por outro, o banco central dos EUA sinaliza alta, o que obrigaria o Copom a rever a

sua estratégia.

Em momentos de incerteza como este, os títulos que rendem inflação mais juro fixo se tornam mais arriscados que aqueles que rendem a taxa Selic. Quem compra hoje uma NTN-B rendendo inflação mais 7% pode perder dinheiro se, amanhã, o juro subir para 8%. Caso tenha de vender o título antes do vencimento, vai ter de realizar a perda. Por isso, em momento de incerteza, as pessoas preferem comprar o título menos arriscado, que tem o rendimento flutuando conforme o juro do momento.

A perspectiva de aumento de juros nos EUA também sinaliza para saída de investidores internacionais dos emergentes de volta aos papéis americanos. Menor

demanda por papéis brasileiros pressiona os juros. Como não fazemos a lição de casa, de garantir o equilíbrio fiscal, ficamos mais vulneráveis às oscilações do mercado internacional, sobre as quais não temos controle.

Os títulos do Tesouro também sofrem concorrência de papéis privados que têm isenção tributária, como as letras de crédito do agnecio e imobiliárias (LCA e LCI). Esse tipo de isenção é muito popular em políticas de estímulo ao investimento à base de isenção fiscal e escolha política dos setores privilegiados. Vale lembrar que há também as LCD (Letras de Crédito de Desenvolvimento), emitidas pelo BNDES e outros bancos públicos, que também têm isenção e concorrem com o Tesouro. Em janeiro

de 2024, nesta coluna, aponte que essa canibalização aconteceria.

O problema central, contudo, é a falta de perspectiva para reversão do desequilíbrio fiscal. Governo e Congresso não param de propor e aprovar medidas que elevam a dívida. Os ministros da área econômica repetem declarações de que o juro alto não tem nada a ver com desequilíbrio fiscal. Isso faz as pessoas intuírem que, se Lula for reeleito, não haverá ajuste.

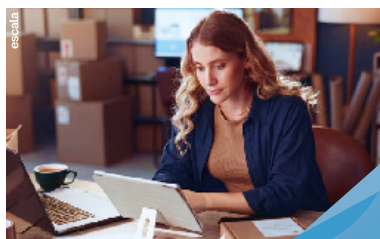
Logo, o Tesouro vai ter de continuar tomando muito dinheiro emprestado. Os juros sobem. Comprar papel de longo prazo fica cada vez mais arriscado.

A questão é até quando isso vai durar. Em novembro de 2024, o juro real da NTN-B com vencimento em 2029 rompeu a barre-

ra dos 7%. Em outubro de 2025, o mesmo papel ultrapassou os 8%, refluíu e voltou a quebrar essa marca em junho de 2026, e continua subindo.

Os papéis mais longos deveriam ter taxa bem mais baixa, na expectativa de que, a longo prazo, o ajuste fiscal se realizaria. Porém, a NTN-B de 2050 está com juros acima de 7% e crescendo. Capitalizando esse juro nos 24 anos de vida do título, cada R\$ 1 tomado pelo Tesouro custará R\$ 5 ao contribuinte. Não é sustentável.

Temos um sinal claro de que não há demanda suficiente para absorver a quantidade de papéis que o Tesouro precisa pôr no mercado para financiar a dívida. O que não pode crescer para sempre uma hora para.



### Tá com crédito

**Soluções de crédito com ótimas taxas.\***

Vai investir na sua empresa?

**Conte com crédito Banrisul.**

\*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




## Vidroforte desenvolve linha inédita para janelas de ônibus e caminhões

/INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul  
economia@jornaldocomercio.com.br

A Vidroforte, com sede em Caxias do Sul, é a única fabricante brasileira a desenvolver áreas envidraçadas completas para janelas de ônibus e caminhões. O lançamento da linha Prisma, inédita no país, representa um avanço para a cadeia nacional de fabricação de veículos ao reunir, em um único componente, vidro, estrutura e sistema de abertura.

Desenvolvida com engenharia nacional e inspirada em referências do mercado europeu, onde o conceito de sistema integrado já é utilizado pela indústria automotiva, a linha Prisma incorpora padrões internacionais de desempenho, segurança, vedação e durabilidade.

O projeto foi adaptado às necessidades do mercado brasileiro, que até então não conta-

va com uma área envidraçada completa para ônibus produzida no País.

O CEO José Maurício Toledo, frisa que, atualmente, as fabricantes nacionais dependem, em grande parte, da importação desse tipo de solução, principalmente da Europa. Além de ampliar a dependência externa, esse modelo limita a personalização dos projetos, aumenta a complexidade logística e envolve diferentes etapas e fornecedores até a montagem final da janela no veículo.

“O sistema integra vidro, estrutura e abertura em um único produto, chegando pronto para instalação na linha de produção das carroçadoras”, explica. Outro diferencial está no método de fixação, que substitui o processo tradicional de colagem por um sistema de encaixe metal com metal, tendência já consolidada no mercado internacional.

Para viabilizar o desenvolvimento, a Vidroforte realizou investimentos em pesquisa,

tecnologia e estrutura industrial que integram o pacote de R\$ 9 milhões aplicado em 2025. O produto também representa uma evolução estratégica da empresa, que amplia a atuação para além da fabricação de vidros e passa a fornecer módulos integrados para a indústria automotiva.

“A empresa fortalece seu posicionamento como fornecedora tier one, assumindo o desenvolvimento, produção e entrega de sistemas completos diretamente para fabricantes de veículos e carrocerias”, reforça Toledo.

A possibilidade de desenvolver soluções específicas para cada projeto também permite maior flexibilidade para atender às demandas nacionais. “O mercado brasileiro ainda não contava com uma solução como essa, desenvolvida integralmente no país e pensada para a realidade das carroçadoras, entregando mais competitividade para a indústria brasileira de ônibus”, observa.



Linha Prisma representa um avanço para a cadeia nacional

NAIANA GREGOLIN/DIVULGAÇÃO/JC

# Hospital Moinhos de Vento investe R\$ 1 bi em quatro anos

Em 2026, instituição de saúde desembolsará R\$ 230 milhões

## / SERVIÇOS

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Ao anunciar a criação do Campus II da Faculdade Moinhos de Vento, em um prédio do bairro Floresta, em Porto Alegre, o CEO do Hospital Moinhos de Vento (HMV), Mohamed Parrini, deixa claro quais são os objetivos próximos do grupo hospitalar: “Queremos nos tornar a maior instituição de saúde do Sul do Brasil e seremos o melhor hospital do Brasil. E isso exige investimentos constantes”. Neste ano, a instituição desembolsa R\$ 230 milhões em investimentos, depois de outros R\$ 220 milhões em 2025. Segundo Parrini, nos últimos quatro anos, foram aproximadamente R\$ 1 bilhão desembolsados em melhorias nas instalações do hospital, que completa 100 anos em 2027, e na estruturação da sua área de ensino entre as principais do Rio Grande do Sul.

No Campus II, que demandou R\$ 8,3 milhões na aquisição de um prédio que já servia à área da saúde, na rua General Neto, a prioridade será dada aos cursos técnicos e à pós-graduação. Dessa forma, as instalações do campus principal, junto ao Shopping Total, ficarão mais dedicadas à Medicina e outras áreas de graduação.

“Entre os nossos objetivos



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO/DIVULGAÇÃO/JC

**Direção almeja tornar instituição a maior em saúde no Sul do Brasil**

no Campus II está garantir 100% dos nossos técnicos e auxiliares em enfermagem no Hospital Moinhos de Vento e no Hospital da Restinga provenientes de nossa escola. Hoje, temos dez turmas, e todos os alunos são absorvidos, mas não garantem a totalidade da nossa demanda. Com o novo campus, devemos chegar a 25 turmas”, explica.

O início das atividades no novo campus é previsto para este segundo semestre, com capacidade para 792 estudantes distribuídos em três turnos entre oito salas de aula equipadas, biblioteca e espaços de estudo, dois laboratórios de práticas básicas e especializadas, serviço-escola para vivências práticas, além de salas de treinamento, apoio acadêmico

e áreas de convivência estudantil que estimulam a integração entre alunos e professores. Há potencial, inclusive, para oferecer serviços à comunidade na própria unidade de ensino. De acordo com Parrini, a faculdade já entregou ao mercado de trabalho mais de 3 mil ex-alunos. Atualmente, a Faculdade Moinhos de Vento reúne 1.670 alunos ativos, distribuídos em um portfólio de mais de 80 cursos em diferentes níveis.

A instituição oferece formação técnica, graduação em Medicina, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Gestão Hospitalar, pós-graduação, programas de residência médica, fellowship e cursos de extensão, contemplando diferentes etapas da formação e do aperfeiçoamento profissional.

## Reconhecimento do MEC e terceiro campus no radar

No horizonte próximo do Moinhos de Vento está receber o reconhecimento do MEC como um Centro Universitário dedicado à saúde. Para isso, são necessários pelo menos três campi. E o terceiro já está projetado para ser erguido na chamada área do bosque, dentro do terreno do próprio Hospital Moinhos de Vento.

São previstos R\$ 300 milhões em investimentos, ainda em fase de viabilização, em uma estrutura que garantirá espaço para educação, pesquisa e ampliação de leitos hospitalares. O plano, de acordo com o CEO do HMV, Mohamed Parrini, é conseguir iniciar as obras no início de 2028.

Conforme o World's Best Hospitals 2026, o Moinhos de Vento já

é considerado o melhor do Sul do Brasil e o quarto em todo o País. No mundo, o Moinhos de Vento é classificado pelo ranking como o 111º lugar.

“Temos esse objetivo de nos tornarmos o melhor do Brasil, mas somos uma instituição quase centenária. Então, hoje temos quartos que parecem da Nasa e outros que parecem um retorno a 1950. Nosso investimento é para garantirmos uma experiência cada vez melhor ao paciente em todas as etapas do seu tratamento dentro da instituição”, comenta o CEO. Depois de, em 2025, entregar o Hospital do Coração, neste ano, um dos principais focos do investimento do Moinhos é dedicado ao andar responsável pelo atendimento em cardiologia,

entre laboratórios de diagnóstico, com aquisição de equipamentos que servirão de apoio à estrutura do Hospital do Coração, e ampliação de consultórios médicos. “É toda uma estrutura de bem-estar ao paciente, voltada especialmente à garantia de diagnóstico e medicina preventiva.”

### Ficha Técnica

- Investimento: R\$ 230 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Hospital Moinhos de Vento
- Cidade: Porto Alegre
- Área: Varejo/Serviços
- Investimento em 2025: R\$ 220 milhões

**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## Análise da nova legislação

O Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul realizará no dia 29 de julho, às 09h, no auditório da entidade, localizado na avenida Otávio Rocha, 115, 1º andar, em Porto Alegre, o Café da Manhã especial com as presenças da Diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras, Glauce Carvalho, e da Professora da Escola Paulista de Direito, Angélica Carlini. Neste encontro, elas vão abordar a “Lei de Seguros: Perspectivas e Reflexões”.



Glauce Carvalho

A Lei 15.040/2024 representa o novo marco regulatório dos contratos de seguro. O regramento entrou em vigor no dia 11 de dezembro de 2025, atualizando princípios essenciais, como interesse legítimo, boa-fé e riscos predeterminados. A legislação trata de forma mais clara temas como vigência contratual, pagamento de prêmios, exclusões, franquias e formação do fundo mutualista, mecanismo que sustenta o pagamento das indenizações.



Angélica Carlini

Entre as mudanças, estão os prazos que passam a valer com a nova lei: o segurador terá 25 dias para aceitar ou recusar uma proposta e 30 dias para disponibilizar o contrato após a aceitação. Em caso de sinistro, após reconhecida a cobertura, o prazo para pagamento da indenização também será de 30 dias, com possibilidade de suspensão apenas em situações específicas previstas na legislação.

Os interessados em participar do evento podem obter informações através do e-mail margareth.souza@sindsegrs.org.br ou pelo telefone (51) 3221-4333.

## Mercado segurador paga mais de R\$ 80 bilhões no 1º quadrimestre

O mercado segurador brasileiro destinou quase R\$ 85 bilhões em indenizações, benefícios, resgates e sorteios a consumidores e empresas entre janeiro e abril de 2026, reforçando seu papel na proteção financeira de famílias, empresas e da atividade econômica.

Dados da Confederação Nacional das Seguradoras mostram que os desembolsos cresceram 8,5% na Capitalização, 6% nos Seguros de Pessoas, 17,1% no seguro Habitacional e 24,9% nos seguros de Crédito. No geral, o setor registrou queda de 4,6% nos pagamentos e indenizações no acumulado dos primeiros quatro meses do ano.

No mesmo período, excluindo Saúde Suplementar, o mercado arrecadou quase R\$ 140 bilhões em prêmios de seguros, contribuições de previdência aberta e faturamento com títulos de capitalização, resultado 0,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

### Gestão de Riscos

Faltam poucos dias para o término do período de inscrições para a terceira turma da Certificação Avançada Gerenciamento de Riscos para Corretores de Seguros da Escola de Negócios e Seguros.

O curso tem carga de 32 horas e duração de oito semanas. As aulas serão on-line e ao vivo, com início em 6 de agosto, às terças e quintas-feiras. Os interessados devem se inscrever até 5 de agosto pelo site da ENS.

**Proteção** começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

**Sindsegrs** 130 ANOS

# economia



**Observador**  
**Affonso Ritter**  
aritter20@gmail.com

## Estratégia para carne suína

A Seara, da JBS, está consolidando uma mudança estrutural no mercado brasileiro de carne suína ao avançar sobre um dos principais gargalos da categoria: a ausência de marca e padronização no ponto de venda. O Açougue Suínos Seara Reserva é um programa estruturado para transformar o ponto de venda e profissionalizar o varejo. A iniciativa combina capacitação, consultoria técnica e fornecimento de produtos certificados. Presente em mais de 1.300 lojas e apoiado por uma rede de mais de 130 consultores, o programa registra 93% de retenção entre os clientes e vem sustentando ganhos de margem, redução de perdas e aumento de fluxo nas lojas.

## Mercado global de insumos

A instabilidade no mercado global de insumos já provoca efeitos em toda a cadeia de fertilizantes, impactando diretamente os custos do agronegócio brasileiro. A avaliação é de Marcelo Soto, head de Operações e Inteligência de Suprimentos da SCA Brasil Aliança, que aponta riscos relevantes de aumento de preços, gargalos logísticos e maior volatilidade nos próximos meses.

## Guaíba apoia Eldorado do Sul

Neste domingo (12), a prefeita de Guaíba, Claudinha Jardim, designou equipes da Defesa Civil e da Secretaria de Infraestrutura para prestar apoio humanitário às famílias de Eldorado do Sul, que foram fortemente atingidas pelo temporal ocorrido na madrugada do sábado. Para a gestão municipal, a união entre as cidades é essencial para o enfrentamento dos desafios causados pelos impactos do clima.

## Marcopolo vende sete ônibus

A Marcopolo, referência global na fabricação de carrocerias de ônibus, realizou a venda de sete novos ônibus urbanos do modelo Torino para a Via Ouro Coletivos, operadora com sede em Nova Lima (MG) e atuação na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa reforça a presença da Marcopolo no transporte urbano mineiro e o compromisso das empresas com a modernização da mobilidade pública. As unidades apresentam duas configurações distintas, com 9.750 mm e 12.240 mm de comprimento total, e capacidade para transportar 27 e 37 passageiros sentados, respectivamente.

## Soprano forma 9ª turma do Recriar

A Soprano realiza na próxima quarta a formatura da 9ª turma do Programa Recriar, voltado à formação humana e profissional de jovens. A cerimônia ocorre às 19h, no auditório da UCS Farroupilha. Em 2026, 15 adolescentes estão concluindo a formação. Contratados pela Soprano como Jovens Aprendizes, os participantes conciliam atividades no Senai com uma formação complementar desenvolvida pelo Instituto Adelino Miotti.

## Escola de Práticas Restaurativas

Um encontro especial celebrou o primeiro aniversário da Central do Pão - Escola de Práticas Restaurativas, em julho de 2026. Magistrados participaram de almoço no Pão dos Pobres, no qual foi apresentado um relato das atividades desenvolvidas no período. Também foi apresentado um balanço das doações realizadas por associados e associadas, cuja contribuição é fundamental para a manutenção do projeto.

## Importações preocupam a indústria

Dados da balança comercial demonstram o avanço das importações de calçados, em especial provenientes da Ásia. No primeiro semestre, foram importados 25,9 milhões de pares, quase 16 % mais do que no mesmo intervalo do ano passado. O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, ressalta que o avanço das importações vem preocupando a indústria nacional. "A indústria brasileira enfrenta simultaneamente um mercado interno fraco, perda de receita externa e aumento da concorrência importada", afirma.



### CIEE-RS promove debate com especialistas da dupla Grenal

Será que o próximo grande talento do futebol poderá ser descoberto com a ajuda da Inteligência Artificial? E se a tecnologia também puder contribuir para prevenir lesões ou apoiar decisões técnicas? Essas e outras reflexões estarão no centro da próxima edição do Trocas, iniciativa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (ICT-S), do CIEE-RS.

# Fenadoce começa nesta quarta-feira em Pelotas

Feira tem expectativa de receber 300 mil visitantes nesta edição

### / EVENTO

Sofia Paiva  
sofiap@jcrs.com.br

A 32ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) começa nesta quarta-feira e vai até o dia 2 de agosto. A festa, que já faz parte da identidade de Pelotas, cidade nomeada a Capital Nacional do Doce, aposta mais uma vez no público infantil. "Cada vez mais queremos transformar a Fenadoce em uma feira mais lúdica, voltada ao público infantil. Este ano teremos uma apresentação teatral todos os dias, às 15h e às 19h30min, voltada a esse público", explica um dos membros da Comissão Organizadora da Fenadoce e Conselheiro Gestor da CDL Pelotas, entidade responsável pela festa, Daniel Centeno.

Com o tema "Doces Aventuras de Pelotas: Uma jornada mágica" - mesmo nome do espetáculo infantil que irá acontecer na festa - a Fenadoce tem expectativa de receber entre 300 e 310 mil pessoas em seus 19 dias de funcionamento. "A Fenadoce mexe com a economia de toda a região sul do Estado. A feira emprega em torno de 3.500 pessoas durante o ano. Recebemos um grande número de visitantes de diversos lugares", aponta Centeno. A feira movimenta não apenas o setor doceiro, mas também a cultura, valorizando os artistas locais, fortalece a economia regio-



Dos diversos doces da festa, quindim é o preferido dos visitantes

nal, atraindo turistas, gerando emprego e renda.

Nesta edição, com o intuito de aproximar-se ainda mais da comunidade pelotense, foi inaugurado o Vale Pelotense. "É um ingresso para quem é morador da cidade. Isso não existia e era uma cobrança que a organização recebia todos os anos", conta. Agora, os moradores da cidade podem pagar meia-entrada para prestigiar a Fenadoce, pelo valor de R\$ 10. O Vale Pelotense pode ser usado de segunda a quarta-feira. Os demais ingressos estão custando R\$ 20 em dias de semana e R\$ 22 no sábado e no domingo.

A conhecida Feira da Agricultura Familiar, que na última edição obteve um volume de negócios que ultrapassou os R\$ 2,2 milhões,

agora recebe 89 expositores de 43 diferentes cidades gaúchas. O pavilhão ganhou uma nova câmara fria para ampliar a capacidade de armazenamento dos produtos.

O organizador afirma que para Pelotas, a Fenadoce representa uma vitrine para todo o Brasil, promovendo e incentivando a salvaguarda da tradição doceira. "É a nossa oportunidade de mostrar nossa cultura, nosso mercado e nossa gente para o mundo", completa. Segundo Centeno, o doce mais vendido nas edições é o Quindim, e todas as guloseimas são comercializadas no valor de R\$ 8,50. O evento acontece no Centro de Eventos, na Avenida Pinheiro Machado, 3390, de segunda a sexta-feira, das 14h às 22h, e sábados e domingos, das 10h às 22h.



Evento tem 19 dias de duração e espera receber grande público com atrações voltadas aos pequenos



## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



# Tendência das 'tiny teams' avança até 2029

Até 2029, 60% das organizações adotarão equipes menores de engenharia de software em escala, em comparação com 15% em 2026, de acordo com o Gartner.

São as chamadas tiny teams, movimento que deverá ganhar espaço, mas que não representa uma tática de redução de custos, segundo a empresa de insights de negócios e tecnologia.

A responsável por isso? Claro que é a Inteligência Artificial. "A IA está remodelando a engenharia de software. Está redefinindo funções, reinventando equipes e impulsionando a demanda por mais engenheiros de software, e não por menos", afirma Aliyah Camacho, Analista Principal do Gartner.

"Os recursos necessários para atender à crescente demanda por software e aplicações complexas habilitadas por IA superarão os ganhos de eficiência

proporcionados pela própria Inteligência Artificial", acrescenta. Esse será um dos temas abordados durante a Conferência Gartner CIO & IT Executive, que será realizada nos dias 21 a 23 de setembro, em São Paulo.

À medida que a IA assume mais tarefas técnicas rotineiras, ela permite que os engenheiros concentrem seus esforços na resolução de problemas mais complexos e na inovação, viabilizando o surgimento dessas equipes bastante pequenas (tiny teams).

"Essas equipes não são uma tática de otimização de custos", afirma Camacho. "Trata-se de uma reestruturação das equipes para aproveitar da melhor forma possível as capacidades e os pontos fortes tanto das pessoas quanto da Inteligência Artificial", explica.

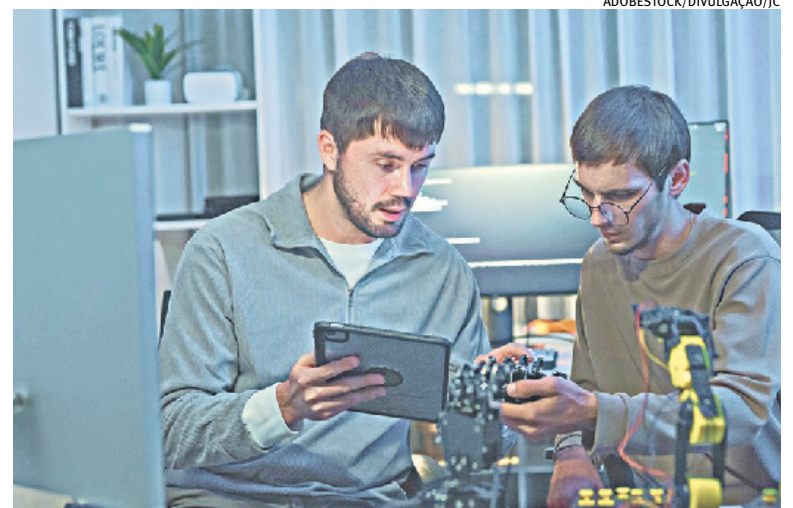
O tamanho exato dessas equipes varia de acordo com a organização e com as necessidades do

conjunto de funcionalidades ou do produto em desenvolvimento.

Atualmente, tiny teams costumam ter entre quatro e cinco integrantes, mas algumas necessitam de apenas dois ou três profissionais. E isso se tornará mais comum à medida que as competências dos colaboradores e as capacidades da IA evoluírem.

"O mais importante é que essas equipes sejam pequenas o suficiente para permanecerem ágeis e eficazes, mas grandes o bastante para promover diversidade de ideias e diferentes pontos de vista", aponta o analista.

Com o suporte de equipes robustas de engenharia de plataforma, tiny teams conseguem concentrar seus esforços em atividades de maior valor agregado, utilizando fluxos de trabalho padronizados e automatizados, além de ferramentas e recursos de IA em modelo de autoatendimento (self-service).



Modelo exige engenheiros versáteis e altamente qualificados

Tiny teams exigem engenheiros versáteis e altamente qualificados, como um gerente de produto, um designer de experiência do usuário (UX) / de experiência de agentes (AX), além de pelo menos um engenheiro de software nativo em IA. No entanto, os líderes de engenharia de

software não devem interromper a contratação e o desenvolvimento de profissionais juniores.

Em um tiny team, as fronteiras tradicionais das funções da engenharia de software deixam de existir, já que cada integrante passa a gerenciar diferentes responsabilidades.

[ PALESTRA-ALMOÇO ]

As propostas dos  
**pré-candidatos**  
para o próximo mandato  
no **Senado Federal**



FECOMÉRCIO-RS

**DEBATE**

**20 JULHO** | SEGUNDA

11H30 ÀS 14H

LOCAL: FECOMÉRCIO-RS

@fecomercio\_rs | fecomercio-rs



Frederico Antunes (PSD)

Paulo Pimenta (PT)

Sanderson (PL)

Renato Jaguarão (Cidadania)

Milton Cardoso (PSDB)

Marcel Van Hattem (NOVO)

Germano Rigotto (MDB)

Manuela d'Ávila (PSOL)



INSCREVA-SE:

fecomercio-rs.org.br

**Fecomércio RS**

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | IFEF

# economia

## PIB do RS se manteve estável no primeiro trimestre de 2026

Queda de 9,9% no agronegócio e leve recuo do comércio freiam crescimento do Estado

### / CONJUNTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul não teve variação no Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2026 em relação aos três meses imediatamente anteriores, conforme dados do Departamento de Economia e Estatística do Estado (DEE-RS) divulgados no início de julho. O Brasil, por sua vez, teve um resultado positivo, crescendo 1,1% no mesmo período.

“O Brasil vinha, nos trimestres anteriores, apresentando dificuldades. Agora, ele cresceu na margem, 1,1%, que é um bom número. A indústria extrativa, com as exportações do minério de ferro e petróleo ajudaram muito nisso. E são setores que o Rio Grande do Sul não tem. Aqui, a agropecuária e o comércio tiveram quedas, enquanto nacionalmente esses segmentos tiveram desempenho positivo”, avalia o pesquisador do DEE-RS, Martinho Lazzari.

No caso do Rio Grande do Sul, a agropecuária apresentou uma queda de 9,9% no período, uma perda considerável em comparação com o avanço de 2% do setor no nível nacional. Na análise interanual, comparando o primeiro trimestre de 2026 com os primeiros três meses de 2025, também houve uma retração na atividade primária gaúcha, de 1,9%, ante ao crescimento de 0,7% no Brasil.

O desempenho negativo do Estado no campo foi puxado pelo arroz, que recuou 9,3%, e o fumo, cuja queda foi de 2%. Ambas são culturas com peso relevante na agricultura do período. E, nesse contexto, as altas de outros cultivos, como a soja (34,6%), o milho (21,8%) e a uva (8,6%), não foram capazes de frear a queda do indicador geral da agropecuária.

“No caso do arroz, tem um impacto indireto dos preços. O preço caiu muito e o produtor plantou

menos. E tivemos praticamente uma supersafra de arroz no ano passado. Já o fumo tem uma oscilação negativa, mas pequena, dentro da normalidade, sem nenhum fato relevante”, explica Lazzari. No caso do cereal, o rendimento médio recuou 3,1% no primeiro trimestre de 2026 e a área plantada diminuiu em 6,4%.

Enquanto isso, o comércio sofreu uma retração esperada, de 0,2%, em relação ao trimestre anterior. Afinal, como lembra Lazzari, o setor cresceu imediatamente após a enchente de 2024, quando houve injeção de recursos na economia por políticas de transferência de renda aos afetados pela calamidade, que precisaram repor seus bens. As vendas seguiram altas por alguns trimestres até começarem a recuar. No total, os serviços saltaram 0,2%.

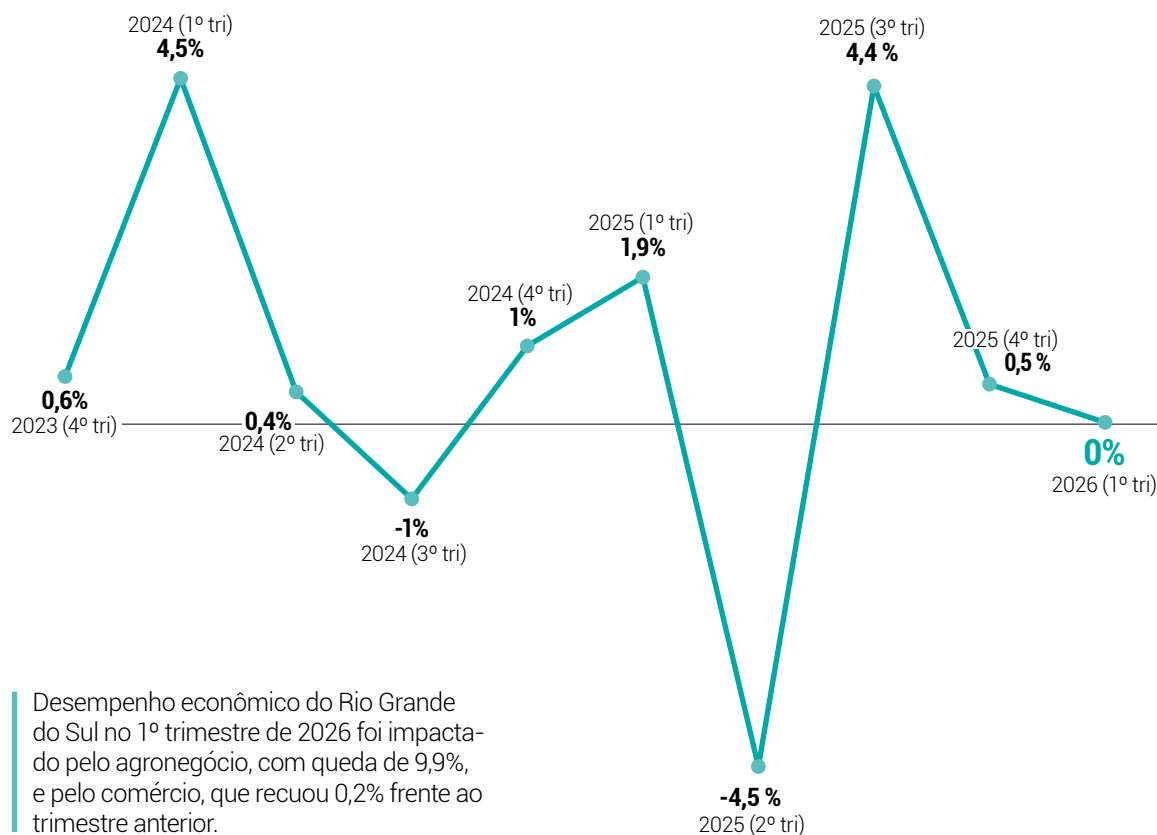
“É normal que, passando a transferência de renda e a própria necessidade das pessoas de comprarem os produtos perdidos, o comércio apresentasse uma acomodação. E é o que vem acontecendo. Mesmo assim, o nível de vendas do primeiro trimestre é maior do que o período antes das enchentes”, avalia o pesquisador do DEE-RS.

No caso da indústria, o crescimento foi de 0,9% no Rio Grande do Sul em relação ao trimestre anterior, mesmo com quedas nos setores extrativo mineral (-1%) e na indústria de transformação (-0,3%). O desempenho foi perto do brasileiro, onde a atividade avançou 1%. No comparativo interanual, o RS avançou 1,3% e o País 1,6%.

O PIB gaúcho teve uma variação também próxima à estagnação ao avaliar o comparativo interanual e no acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, houve um avanço, de 0,4%. No caso do Brasil, o crescimento foi de 1,8% no primeiro caso e de 2% no segundo.

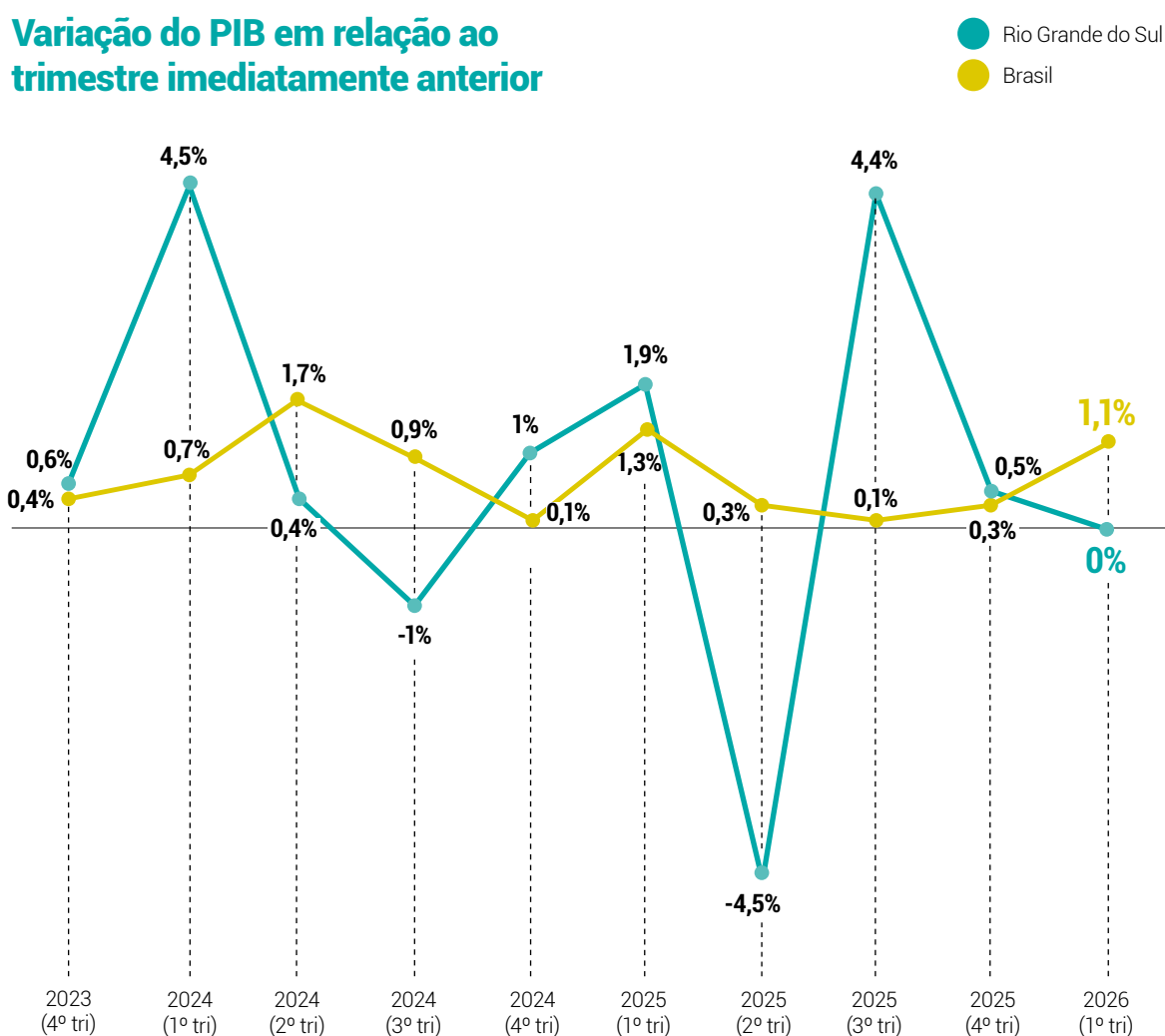
Como a economia gaúcha é

### Variação do PIB do RS em relação ao trimestre imediatamente anterior



Desempenho econômico do Rio Grande do Sul no 1º trimestre de 2026 foi impactado pelo agronegócio, com queda de 9,9%, e pelo comércio, que recuou 0,2% frente ao trimestre anterior.

### Variação do PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior



dependente da atividade primária, é possível esperar que, quando o DEE-RS divulgar os resultados do PIB do segundo trimestre de 2026, o desempenho seja positivo. Isso, porque a principal cultivar do período é a soja, que tem forte peso na economia gaúcha, e que teve uma boa safra.

Já no segundo semestre de

2026, o clima poderá impactar negativamente. Afinal, há uma expectativa de Super El Niño, fenômeno que costuma causar chuvas acima da média na Região Sul do País e que deverá ser intenso especialmente na primavera, que inicia em setembro. Os impactos, entretanto, dependem da combinação de diversos fatores atmosféricos.

Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil oscila dentro de uma pequena margem, mantendo certa constância, o do Rio Grande do Sul vivencia altos e baixos. Principalmente devido a questões climáticas que impactam na agropecuária, base da economia gaúcha.

# Ibef-RS inicia pesquisa com lideranças empresariais

Formulário é voltado a CEOs, CFOs, executivos de negócios e demais líderes

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

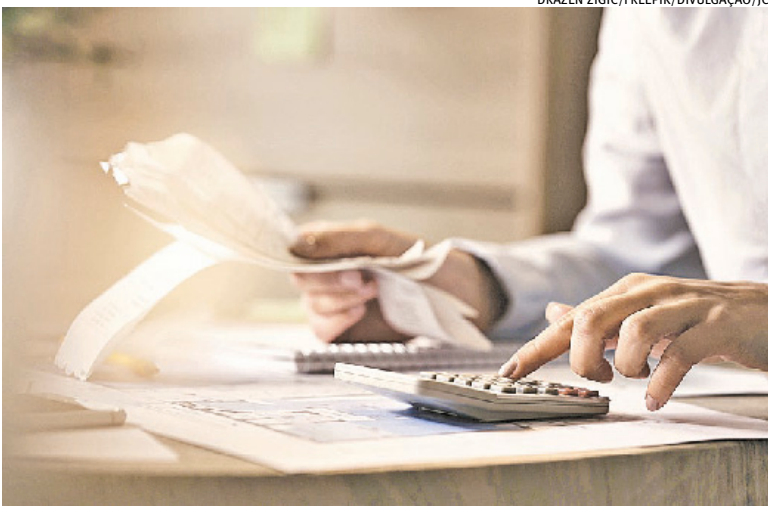
O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) abriu a coleta de respostas para a quinta edição do Índice de Confiança dos Executivos de Finanças (iCFin), pesquisa que mede a percepção de lideranças empresariais sobre o cenário econômico, político e de negócios no Estado.

O formulário ficará disponível até 17 de julho e é voltado a CEOs, CFOs, executivos de negócios e demais tomadores de decisão.

Criado em 2023, o iCFin busca reunir a visão de lideranças gaúchas sobre temas como economia, política, ambiente de negócios, investimentos e expectativas para os próximos 12 meses.

A pesquisa é respondida de forma online (através do link: <https://icfin.ibefrs.com.br>), leva cerca de 10 minutos para ser concluída e tem caráter voluntário, anônimo e confidencial. Os resultados da quinta edição deverão ser divulgados no fim de agosto.

Segundo a vice-presidente



DRAZEN ZIGIC/FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Resultados da quinta edição deverão ser divulgados no fim de agosto

do Ibef-RS, Tulia Brugali, a confiança exerce papel decisivo na forma como as empresas planejam seus próximos passos e enfrentam momentos de incerteza.

“Realizar a apuração em um grupo de liderança, através do iCFin, se torna útil para análises de mercado, gerando com agilidade informações para o monitoramento da situação corrente e na antecipação de eventos futuros da economia, sendo útil para todo o ecossistema de negócios”, afirma.

De acordo com Tulia, além de retratar o sentimento dos executivos em relação ao ambien-

te econômico, o índice também funciona como um parâmetro para os próprios participantes calibrarem suas expectativas.

“Especificamente para os decisores, as informações do índice servem como balizadores para suas expectativas individuais. O grau de confiança individual dos executivos vai dar o tom da sua leitura de mercado, das decisões de alocação de recursos e na sua capacidade de resposta frente aos desafios das organizações. Líderes otimistas traçam estratégias mais agressivas, enquanto gestores cautelosos priorizam resiliência”, destaca.

## Balança: 2ª semana de julho registrou superávit

/ COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,288 bilhões na segunda semana de julho. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,502 bilhões e importações de US\$ 5,213 bilhões.

O mês de julho acumula superávit de US\$ 4,543 bilhões, resultante de US\$ 13,385 bilhões em exportações e US\$ 8,842 bilhões em importações.

Até a segunda semana de julho, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 19,8%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 16,3% em Agropecuária, que somou US\$ 2,893 bilhões; crescimento de 28,1% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 3,310 bilhões e, por fim, crescimento de 17,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 7,090 bilhões. Em relação às importações, houve alta de 1,2% na mesma comparação, com queda de 9,6% em Agropecuária, que somou US\$ 157 milhões; crescimento de 64,1% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 575 milhões e, por fim, queda de 1,4% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 8,053 bilhões.

/ TRIBUTOS Fonte: [www.informanet.com.br](http://www.informanet.com.br)

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |           |                                                                                                                   |
|-------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 20/07 | PIS/Pasep | Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)                                 |
| 20/07 | IRRF      | Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026) |
| 20/07 | IRRF      | Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)         |
| 15/07 | IOF       | Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)                       |
| 15/07 | IOF       | Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)                                     |
| 15/07 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)                       |



### Assinaturas

|                    |     |          |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal             | R\$ | 109,90   |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73   |
| 1+2                | R\$ | 99,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 299,70   |
| Semestral à vista  | R\$ | 528,66   |
| 1+5                | R\$ | 97,90    |
| Total Parcelado    | R\$ | 587,40   |
| Anual à vista      | R\$ | 997,92   |
| 1+11               | R\$ | 92,40    |
| Total Parcelado    | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

### Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

[economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Política

(51) 3213.1374

[politica@jornaldocomercio.com.br](mailto:politica@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

[cultura@jornaldocomercio.com.br](mailto:cultura@jornaldocomercio.com.br)

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)

[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)

[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)



@espacoconte

(51) 3373.5509

[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

|                | Mar   | Abr  | Mai   | Jun                  | Acumulado |          |
|----------------|-------|------|-------|----------------------|-----------|----------|
|                |       |      |       |                      | Ano       | 12 meses |
| IGP-M (FGV)    | 0,52  | 2,73 | 0,84  | -0,50                | 3,27      | 3,16     |
| IPA-M (FGV)    | 0,61  | 3,49 | 0,91  | -0,97                | 3,18      | 2,34     |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,30  | 0,94 | 0,61  | 0,47                 | 3,18      | 4,32     |
| INCC-M (FGV)   | 0,29  | 0,88 | 0,86  | 0,92                 | 3,96      | 6,64     |
| IGP-DI (FGV)   | 1,14  | 2,41 | 0,87  | -0,79                | 3,00      | 3,59     |
| IPA-DI (FGV)   | 1,38  | 3,09 | 0,95  | -1,36                | 2,81      | 2,91     |
| IPA-Ind. (FGV) | 1,02  | 3,81 | 1,27  | -1,66                | 4,35      | 5,16     |
| IPA-Agro (FGV) | 2,44  | 0,97 | -0,03 | -0,41                | -1,61     | -3,41    |
| IGP-10 (FGV)   | -0,24 | 2,94 | 0,89  | -0,30                | 3,16      | 2,15     |
| INPC (IBGE)    | 0,91  | 0,81 | 0,65  | 0,14                 | 3,51      | 4,33     |
| IPCA (IBGE)    | 0,88  | 0,67 | 0,58  | 0,16                 | 3,36      | 4,64     |
| IPC (IEPE)     | 0,47  | 0,75 | 0,73  | 0,50                 | 3,48      | 6,81     |
|                | Abr   | Mai  | Jun   | Acumulado trimestral |           |          |
| IPCA-E (IBGE)  | 0,89  | 0,62 | 0,41  | 1,93                 |           |          |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

## INDEXADORES

|                                                     | Abr 2026  | Mai 2026  | Jun 2026  |
|-----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$)                               | 14.425,00 | 14.600,00 | 14.707,50 |
| URC R\$                                             | 57,97     | 58,40     | 58,83     |
| UPF-RS (R\$)/anual                                  | 28,3264   | 28,3264   | 28,3264   |
| FGTS (3%)                                           | 0.004205  | 0.004149  | 0.004157  |
| UIF-RS                                              | 37,69     | 38,02     | 38,27     |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)- |           | 6,0411    |           |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 4,20       |
| 2026* | 5,16       |
| 2025  | 4,26       |
| 2024  | 4,89       |
| 2023  | 4,46       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 10/07/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo    | Médio | Último    | Volume total |
|----------|---------------|---------------|-----------|-------|-----------|--------------|
| Ago/2026 | 5.143,00      | 222.645       | 5.154,00  | -     | 5.137,00  | -            |
| Set/2026 | 5.170,50      | 3.925         | 5.170,50  | -     | 5.170,50  | -            |
| Out/2026 | 5.391,875     | -             | 5.391,875 | -     | 5.391,875 | -            |
| Nov/2026 | 5.424,004     | -             | 5.424,004 | -     | 5.424,004 | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 10/07/2026

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|--------------|
| Ago/2026 | 14,152        | 75.337        | 14,155 | -     | 14,154 | -            |
| Set/2026 | 14,04         | 44.315        | 14,047 | -     | 14,04  | -            |
| Out/2026 | 13,991        | 248.525       | 13,994 | -     | 13,976 | -            |
| Nov/2026 | 13,945        | 14.670        | 13,945 | -     | 13,935 | -            |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo                | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Set   | 76,01   |
| WTI/Nova Iorque/Ago | 78,14   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia   | Comercial |        | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
|       | Compra    | Venda  |          |
| 13/07 | 5,1313    | 5,1323 | +0,47%   |
| 10/07 | 5,1079    | 5,1084 | -0,28%   |
| 09/07 | 5,1222    | 5,1228 | -0,50%   |
| 08/07 | 5,1479    | 5,1484 | -0,09%   |
| 07/07 | 5,1518    | 5,1528 | +0,41%   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

|                   | Compra | Venda  |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA)       | 5,1700 | 5,2940 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 3,8500 |
| Dólar Canadense   | 3,3000 | 3,9500 |
| Euro              | 5,9900 | 6,0800 |
| Franco Suíço      | 5,3000 | 6,9000 |
| Libra Esterlina   | 6,2000 | 7,3500 |
| Peso Argentino    | 0,0020 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio     | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japones      | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês       | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CRIPTOMOEDA

| 13/07 (18h) | Valor          |
|-------------|----------------|
| Bitcoin     | R\$ 321.287,00 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

|     | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Mar | 31,738     | 26,118     | 6,036 |
| Fev | 26,306     | 22,098     | 4,207 |
| Jan | 25,153     | 20,810     | 4,342 |
| Dez | 31,037     | 21,404     | 9,633 |
| Nov | 28,514     | 22,673     | 5,841 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2027* | 1,65       |
| 2026* | 1,99       |
| 2025  | 2,40       |
| 2024  | 3,49       |
| 2023  | 2,92       |

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

| Liquidez Internacional |              |
|------------------------|--------------|
| Data                   | US\$ bilhões |
| 10/07                  | 370.055      |
| 09/07                  | 369.981      |
| 08/07                  | 368.856      |
| 07/07                  | 370.276      |
| 06/07                  | 370.468      |
| 03/07                  | 370.626      |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos                             | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m²   | Mensal | Variação (%) |          |
|--------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|--------------|----------|
| Residenciais                         |                      |                  |          |        | No ano       | 12 meses |
| R - 1 (Residência Unifamiliar)       | Baixo                | R 1-B            | 2.506,41 | 0,98   | 3,65         | 7,16     |
|                                      | Normal               | R 1-N            | 3.369,74 | 1,15   | 5,50         | 9,98     |
|                                      | Alto                 | R 1-A            | 4.565,93 | 1,24   | 6,69         | 11,11    |
| PP (Prédio Popular)                  | Baixo                | PP 4-B           | 2.395,11 | 1,13   | 4,20         | 7,90     |
|                                      | Normal               | PP 4-N           | 3.311,25 | 1,26   | 6,05         | 10,35    |
|                                      | Baixo                | R 8-B            | 2.275,24 | 1,18   | 4,23         | 7,83     |
| R - 8 (Residência Multifamiliar)     | Normal               | R 8-N            | 2.879,20 | 1,31   | 5,89         | 10,10    |
|                                      | Alto                 | R 8-A            | 3.714,17 | 1,30   | 6,77         | 11,22    |
| R - 16 (Residência Multifamiliar)    | Normal               | R 16-N           | 2.825,51 | 1,35   | 6,11         | 10,40    |
|                                      | Alto                 | R 16-A           | 3.787,70 | 1,52   | 6,63         | 10,93    |
| PIS (Projeto de Interesse Social)    |                      | PIS              | 1.819,02 | 0,70   | 3,18         | 7,60     |
| RPQ1 (Residência Popular)            |                      | RP1Q             | 2.552,72 | 0,86   | 2,33         | 7,15     |
| Comerciais                           |                      |                  |          |        |              |          |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres)      | Normal               | CAL 8-N          | 3.783,56 | 1,59   | 7,72         | 11,82    |
|                                      | Alto                 | CAL 8-A          | 4.415,87 | 1,65   | 8,94         | 13,48    |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor | Normal               | CSL 8-N          | 2.860,11 | 1,39   | 5,57         | 9,45     |
|                                      | Alto                 | CSL 8-A          | 3.390,00 | 1,33   | 6,03         | 10,74    |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)    | Normal               | CSL 16-N         | 3.862,55 | 1,41   | 5,81         | 9,72     |
|                                      | Alto                 | CSL 16-A         | 4.570,32 | 1,36   | 6,29         | 11,00    |
| GI (Galpão Industrial)               |                      | GI               | 1.378,75 | 1,17   | 2,87         | 6,39     |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%)             | Fev./26 | Mar./26 | Abr./26 | Mai./26 | Jun./26 |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IPC (IEPE)                | 6,57    | 6,32    | 6,50    | 6,50    | 6,68    |
| INPC (IBGE)               | 4,30    | 3,36    | 3,77    | 4,11    | 4,42    |
| IPC (FIPE/USP)            | 3,80    | 3,54    | 3,51    | 3,47    | 3,65    |
| IGP-DI (FGV)              | -1,11   | -2,91   | -1,30   | 0,78    | 2,53    |
| IGP-M (FGV)               | -0,91   | -2,67   | -1,83   | 0,61    | 1,95    |
| IPCA (IBGE)               | 4,44    | 3,81    | 4,14    | 4,39    | 4,72    |
| Média do INPC e do IGP-DI | 1,60    | 0,22    | 1,23    | 2,44    | 3,47    |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo

índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

|                               |
|-------------------------------|
| Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b> |
| Rio Grande do Sul             |
| <b>R\$ 1.884,75</b>           |
| <b>R\$ 1.928,15</b>           |
| <b>R\$ 1.971,89</b>           |
| <b>R\$ 2.049,76</b>           |
| <b>R\$ 2.388,58</b>           |

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

|                                          |
|------------------------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. |
| <b>Benefício de R\$ 67,54</b>            |

## CESTA BÁSICA

|         | DIEESE (R\$) | IEPE/UFRGS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 06/2026 | 889,58       | 1.094,15         |
| 05/2026 | 870,62       | 1.087,36         |
| 04/2026 | 811,82       | 1.055,25         |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/07/2026 a 10/07/2026

| Produto                     | Unidade    | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz                       | saco 50 kg | 51,00        | 58,14       | 63,00        |
| Boi para abate              | kg vivo    | 11,00        | 12,2        | 13,20        |
| Cordeiro para abate         | kg vivo    | 12,50        | 13,98       | 15,00        |
| Feijão                      | saco 60 kg | 150,00       | 183,00      | 210,00       |
| Leite (valor liq. recebido) | litro      | -            | -           | -            |
| Milho                       | saco 60 kg | 56,00        | 58,88       | 64,00        |
| Soja                        | saco 60 kg | 119,00       | 121,12      | 127,00       |
| Suíno tipo carne            | kg vivo    | 5,05         | 5,94        | 6,50         |
| Trigo                       | saco 60 kg | 64,00        | 69,59       | 72,00        |
| Vaca para abate             | kg vivo    | 9,00         | 10,89       | 11,51        |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia          | 13/07  | 14/07  | 15/07  | 16/07  | 17/07  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6693 | 0,6713 | 0,6732 | 0,6729 | 0,6728 |
| Mês          |        | Junho  |        | Julho  |        |
| Rendimento % |        | 0,5000 |        | 0,5000 |        |

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia          | 13/07  | 14/07  | 15/07  | 16/07  | 17/07  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6693 | 0,6713 | 0,6732 | 0,6729 | 0,6728 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês      | %    |
|----------|------|
| Jun/2026 | 9,14 |
| Mai/2026 | 9,13 |
| Abr/2026 | 9,13 |

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

| Mês      | %    |
|----------|------|
| Jul/2026 | 7,98 |
| Jun/2026 | 7,80 |
| Mai/2026 | 7,73 |

\* Sem IPCA

## SELIC

| Mês                 | Juros para pagamento em atraso |
|---------------------|--------------------------------|
| Jun/2026            | 1,12%                          |
| Mai/2026            | 1,07%                          |
| Abr/2026            | 1,09%                          |
| Meta: <b>14,25%</b> | Taxa efetiva: <b>14,15%</b>    |

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Taxa Referencial |            |        |
|------------------|------------|--------|
| Período          | Dias úteis | (%)    |
| 02/07 a 01/08    | 23         | 0,1709 |
| 02/06 a 01/07    | 21         | 0,1687 |
| 02/05 a 01/06    | 19         | 0,1679 |
| 02/04 a 01/05    | 23         | 0,1735 |
| 02/03 a 01/04    | 23         | 0,1207 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

| Taxa Básica Financeira |            |  |
|------------------------|------------|--|
| Validade               | Índice (%) |  |
| 09/07 a 09/08          | 1,0582     |  |
| 11/06 a 11/07          | 1,0897     |  |
| 11/05 a 11/06          | 1,0949     |  |
| 11/04 a 11/05          | 0,8791     |  |
| 11/03 a 11/04          | 1,1015     |  |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO\*

| Tipo                    | %     |
|-------------------------|-------|
| Hot-money (mês)         | N/A   |
| Capital de giro (anual) | N/A   |
| Over (anual)            | 14,15 |
| CDI (anual)             | 14,15 |
| CDB (30 dias)           | 14,09 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

| Banco                   | % (ao mês) |
|-------------------------|------------|
| Bradesco                | 8,24       |
| Banco do Brasil         | 8,20       |
| Banrisul                | 7,64       |
| Safra                   | 7,79       |
| Santander               | 8,27       |
| Caixa Econômica Federal | 8,22       |
| Agibank                 | -          |
| Itaú Unibanco           | 8,28       |

Período: 23/06/2026 a 29/06/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

</

# Ibovespa cai com tensão no Oriente Médio, aos 175,7 mil pontos

Índice referência da B3 terminou em queda de 1,20%; dólar subiu a R\$ 5,13, em alta de 0,47%

/ MERCADO FINANCEIRO

A Bolsa brasileira fechou a sessão de ontem em baixa. O efeito dos ganhos do petróleo sobre as ações da Petrobras não foi suficiente para evitar a queda do Ibovespa nesta segunda, mas ao menos limitou o estrago causado pelas perdas do setor financeiro, das ações ligadas ao ciclo econômico e da Vale. O nervosismo do mercado foi alimentado pela piora das tensões no Oriente Médio, sobretudo com o risco de fechamento do Estreito de Ormuz, agravada à tarde por relatos de ataques mútuos entre Irã e Arábia Saudita, que acentuaram os temores com o cenário inflacionário e, consequentemente, com a possibilidade de alta de juros.

A Bolsa chegou a operar brevemente no azul pela manhã, mas o sinal negativo preponderou ao longo da sessão, diante do estresse com o quadro internacional, num dia de agenda doméstica esvaziada. O Brent, referência para a Petrobras, para setembro, fechou em alta de 9,5%, a US\$ 83,30 o barril, o que ajudou as ações da companhia a subirem em torno de 3%.

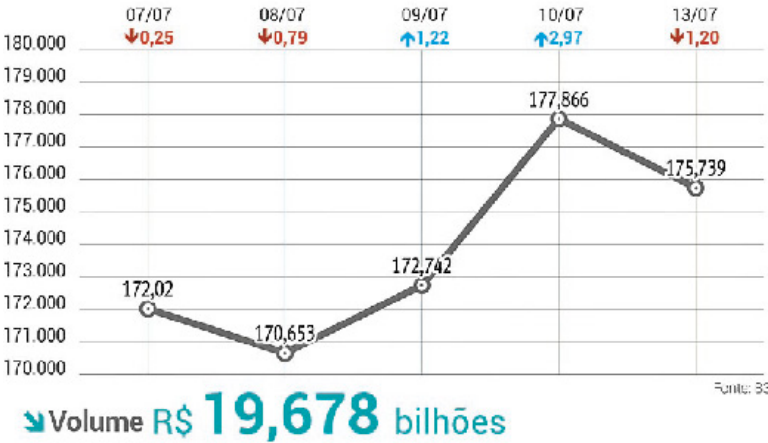
Pela manhã, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que o país queria tomar o controle do Estreito de Ormuz, que responde por 20% do fluxo global de petróleo, e cobrar uma taxa sobre as

cargas transportadas para custear a segurança da navegação. À tarde, ele informou bloqueio a portos e áreas costeiras do Irã a partir de terça-feira, 14, o que Teerã considerou uma agressão direta e prometeu responder. Além disso, houve relatos de que a Arábia Saudita interceptou ataques de retaliação do Irã, disparados contra regiões sul do país e, ao mesmo tempo, relatos de quatro explosões em Bandar Abbas, cidade da principal base da Marinha do Irã.

A leitura do mercado é de que a retomada das negociações sobre o acordo de paz está ameaçada, o que deve prolongar a volatilidade nos preços do petróleo. Para Max Bohm, estrategista-chefe da Nomos, o mercado já está precipitando novamente o fechamento do Estreito. “O risco de inflação volta a colocar medo nos mercados, com juros pra cima e Bolsa pra baixo”, resumiu Bohm, com a ressalva de que, se não fosse o desempenho das petroleiras, o índice poderia ter caído mais de 2%. Além de embalar o avanço de Petrobras ON (+3,44%) e PN (+2,55%), o petróleo também favoreceu Prio ON (+3,16%), além de Petroreconca-vo (+0,78%).

Mesmo com a ponderação de que o atual nível do petróleo ainda está distante dos US\$ 100 alcançados durante a guerra, a retomada

Fechamento



da trajetória altista da commodity é vista como um elemento de cautela para a ação dos bancos centrais. “A inflação, que já estava dando sinais de arrefecimento tanto nos Estados Unidos quanto aqui no Brasil, pode voltar a acelerar e aí bancos centrais podem não se sentir confortáveis em cortar juros”, afirma Bohm.

Também nesse sentido, Pedro Moreira, sócio da One Investimentos, destaca “a movimentação significativa da abertura dos DIs” com a possível reescalada do petróleo. “Essa elevação dos DIs impacta diretamente a maior parte dos setores de Ibovespa e principalmente empresas mais alavancadas”, afirma.

Entre os bancos, Itaú Uniban-

co PN caiu 1,76% e Bradesco PN, -0,48%. Também pesou sobre o índice o recuo de 1,79% de Vale ON, em reação às quedas do minério de ferro em Dailan e Cingapura. O Ibovespa terminou em queda de 1,20%, aos 175.739,08 pontos. Na máxima, atingiu 178.154 pontos, alta de 0,16%, e, na mínima, 175.567 pontos (-1,29%). Em julho, acumula alta de 2,16% e, no ano, de 9,07%.

O dólar acentuou o ritmo de alta frente ao real, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Com máxima de R\$ 5,1403, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,47%, a R\$ 5,1323 - interrompendo uma sequência três sessões de queda, em que acumulou desvalorização de 0,86%.

## Economistas voltam a reduzir previsão da inflação neste ano

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas voltaram a reduzir a previsão para a inflação deste ano, segundo indicou o boletim Focus ontem. É a segunda semana seguida que os analistas diminuem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os especialistas ouvidos pelo Banco Central esperam um aumento de preços de 5,16% neste ano, uma redução de 0,14 ponto percentual em relação à semana anterior. Porém a perspectiva segue acima do teto da meta, que é de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Ao mesmo tempo, os economistas elevaram a previsão para o IPCA do próximo ano para 4,2%, ante 4,18% da semana passada, na oitava semana consecutiva de aumento no índice.

Outra mudança na comparação com o último boletim foi a queda do Produto Interno Bruto (PIB) de 2027 de 1,69% para 1,65%. Já a perspectiva para este ano segue em 1,99%.

Os analistas também mantiveram a perspectiva para o dólar (em R\$ 5,20) e a taxa de juros (14%) deste ano. Os economistas ainda permanecem com a expectativa de um novo corte na Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em agosto, de 14,25% para 14%.

/ MERCADO DIA

### MAIORES ALTAS

| Ação/Classe                     | Preço R\$ | Oscilação |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Azevedo & Travassos Energia S.A | 1,410     | +24,78%   |
| Azevedo & Travassos Energia S.A | 1,420     | +24,56%   |
| Azevedo & Travassos SA          | 1,48      | +19,35%   |
| Azevedo & Travassos SA          | 1,46      | +15,87%   |
| Fiset FI Ref Pfd                | 0,08      | +14,29%   |

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

### MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York |        | Londres  | Frankfurt | Milão       | Sidney  | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib)   | S&P/ASX | Kospi         |
|              | -0,26     | -1,55  | +0,0095  | +0,19     | +0,37       | +0,028  | -8,95         |
|              | Paris     | Madri  | Tóquio   | Hong Kong | Argentina   | China   |               |
| Índices em % | CAC-40    | Ibex   | Nikkei   | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai  | Shenzhen      |
|              | +0,31     | -0,25  | -1,92    | +0,16     | -1,37       | -2,06   | -3,48         |

### MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe                        | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------------------------|-----------|-----------|
| Gafisa S.A.                        | 0,57      | -18,57%   |
| Sequoia Logística e Transportes SA | 0,060     | -14,29%   |
| Fiset FI Ref Pfd                   | 0,07      | -12,50%   |
| Embpar Participacoes SA            | 1,500     | -9,09%    |
| Grupo Casas Bahia S.A.             | 1,040     | -8,77%    |

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

### MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe                                | Preço R\$                 | Oscilação |
|--------------------------------------------|---------------------------|-----------|
| Petroleo Brasileiro SA Pfd                 | 40,66                     | +2,55%    |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA | 0,760                     | +1,33%    |
| Ambev SA                                   | 15,83                     | +0,06%    |
| B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão              | 15,12                     | -1,95%    |
| Banco Bradesco SA Pfd                      | 18,77                     | -0,48%    |
| (N1) Nível 1                               | (NM) Novo Mercado         |           |
| (N2) Nível 2                               | (S) Referenciadas em US\$ |           |

### BLUE CHIPS\*

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itaú Unibanco PN | -2,05%    |
| Petrobras PN     | +2,77%    |
| Bradesco PN      | -1,11%    |
| Ambev ON         | +0,32%    |
| Petrobras ON     | +3,35%    |
| MBRF SA ON       | +1,09%    |
| Vale ON          | -2,2%     |
| Itaúsa PN        | -2,82%    |

# economia

## Economista destaca avanço do mercado brasileiro

### / MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Com mais de três décadas de atuação no mercado financeiro internacional, o economista Álvaro Catão está de volta ao Brasil para integrar a Ável e reforçar a atuação da companhia no segmento private. Com passagens por instituições como J.P. Morgan Private Bank, UBS, StoneX e Safra National Bank, o executivo construiu a carreira entre Miami, Nova York e Bahamas, atendendo clientes de alta e ultra alta renda.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Catão avalia que o mercado financeiro brasileiro passou por uma profunda transformação desde o Plano Real, tornando-se um dos mais sofisticados da América Latina. Para o executivo, o investidor brasileiro evoluiu significativamente nas últimas décadas, ganhou acesso a produtos comparáveis aos dos mercados desenvolvidos e passou a ter uma visão mais global, embora ainda mantenha forte concentração do patrimônio em ativos domésticos.

Apesar dos avanços, ele alerta que o elevado patamar dos juros reais continua sendo o principal entrave para investimentos produtivos no País.

**Jornal do Comércio - Como você enxerga a evolução do mercado financeiro brasileiro depois de mais de três décadas atuando nos Estados Unidos? O que mudou nesse período?**

**Álvaro Catão** - Para quem viveu a inflação de 50%, 80% ao mês, o grande divisor de águas foi o Plano Real. Antes, quem recebia salário corria para o supermercado porque os preços eram remarcados diariamente. Hoje isso parece inconcebível. O Brasil organizou sua economia e passou a ter um mercado muito mais sofisticado. O investidor brasileiro também evoluiu bastante. Comparando com outros países da América Latina, ele mantém uma parcela maior

do patrimônio investida no mercado doméstico, embora também invista no exterior. Outra mudança importante é que o mundo ficou menor. Quando comecei a atender brasileiros fora do País, precisava explicar conceitos básicos, como curva de juros. Hoje essas informações circulam instantaneamente e fazem parte do cotidiano do mercado. O investidor brasileiro ficou muito mais sofisticado.

**JC - O mercado de capitais brasileiro também mudou bastante nesse período. A B3 se consolidou e novos produtos vêm sendo lançados, inclusive ligados a criptomoedas. O que ainda há espaço para evoluir?**

**Catão** - A criatividade do mercado financeiro não tem limite. Sempre surgirão novos produtos. Hoje vemos, por exemplo, uma aproximação entre investimentos e apostas, algo que vem sendo muito discutido nos Estados Unidos. Também surgem novos instrumentos, como os futuros perpétuos, além do próprio mercado de criptoativos. Independentemente das discussões sobre a justificativa econômica das criptomoedas, elas vieram para ficar. O Brasil tem uma enorme capacidade de absorver e adaptar essas inovações. Além disso, já possui um mercado extremamente sofisticado, com derivativos, mercado futuro, securitização, fundos imobiliários e diversos outros instrumentos. Não vejo nenhuma grande lacuna estrutural em relação aos mercados mais desenvolvidos.



O investidor brasileiro de alta renda normalmente mantém uma parcela relevante do patrimônio no Brasil e outra no exterior

**JC - Em que aspectos o investidor brasileiro de alta renda ainda está atrás do norte-americano? E no que já está próximo?**

**Catão** - Na verdade, o investidor americano costuma ser muito mais concentrado nos próprios Estados Unidos do que o brasileiro imagina. Ele investe pouco fora do país. Já o investidor brasileiro de alta renda normalmente mantém uma parcela relevante do patrimônio no Brasil e outra no exterior, tendo uma visão mais global. Por outro lado, o brasileiro continua muito exposto ao mercado doméstico e tem forte preferência por ativos brasileiros.

**JC - O mercado financeiro brasileiro hoje já oferece produtos comparáveis aos dos Estados Unidos?**

**Catão** - Sim. O mercado brasileiro é altamente sofisticado. No passado, para enviar recursos ao exterior era preciso solicitar autorização ao Banco Central. Hoje tudo pode ser feito pelo celular. Além disso, o investidor brasileiro tem acesso a ETFs internacionais, BDRs, fundos globais e pode investir praticamente onde quiser. Não existe nenhuma limitação relevante.

**JC - Depois de passar por crises como a de 2008 e a pandemia, quais aprendizados o senhor traz para os investidores brasileiros?**

**Catão** - Crises não foram abolidas. Elas voltarão a acontecer. Ao longo da carreira vivi diversas delas, desde o crash de 1987 até 2008 e a pandemia. O principal aprendizado é não tentar enfrentar o mercado acreditando que todos estão errados. Também acredito profundamente na diversificação. A melhor forma de investir é manter uma carteira equilibrada entre diferentes classes de ativos. A diversificação não elimina o risco, mas reduz bastante sua exposição. Hoje, minha maior preocupação econômica é a situação fiscal brasileira: o Brasil continua com a maior taxa de juros real do mundo, e isso dificulta investimentos produtivos porque aplicações de



Catão avalia que o mercado financeiro do País é altamente sofisticado



No Brasil, uma carteira considerada moderada costuma ter aproximadamente 20% em renda variável e 80% em renda fixa

americano costuma exigir justificativas muito claras para investir em ativos estrangeiros. Na prática, ambos os comportamentos se justificam.

**JC - Como o mercado de capitais brasileiro é visto por investidores e instituições financeiras do exterior?**

**Catão** - O Brasil é visto com respeito. É o maior mercado da América Latina, tanto em população quanto em economia, e possui enorme potencial de crescimento. Naturalmente, o cenário internacional muda constantemente e hoje há preocupações geopolíticas muito maiores do que o Brasil. Mas, quando o mercado brasileiro entra no radar, ele é tratado como um mercado relevante e respeitado.

**JC - O que mais atrai o investidor estrangeiro para o Brasil?**

**Catão** - Principalmente a rentabilidade. Os juros elevados tornam o Brasil muito atrativo para operações financeiras, especialmente para investidores que fazem hedge cambial. Esse diferencial de juros explica parte da entrada de capital estrangeiro no país. Ao mesmo tempo, é justamente esse juro elevado que acaba distorcendo os investimentos na economia real.

## Quase 400 economistas e pesquisadores pedem ação imediata sobre Inteligência Artificial

### / INOVAÇÃO

Quase 400 economistas, pesquisadores de inteligência artificial (IA) e executivos de tecnologia divulgaram ontem um manifesto defendendo ação imediata de governos, empresas e formuladores

de políticas para enfrentar os impactos econômicos da IA. O documento, organizado pelo Stanford Digital Economy Lab, reúne cerca de 380 signatários, incluindo vencedores do Prêmio Nobel, e afirma que a tecnologia poderá provocar, na próxima década, uma transfor-

mação econômica maior do que a Revolução Industrial, mas em um período muito mais curto.

O texto, intitulado *We Must Act Now*, "Precisamos Agir Agora", alerta que a IA "pode se tornar radicalmente mais poderosa nos próximos dez anos", impul-

sionando ganhos significativos de produtividade e de padrão de vida, mas também riscos como o deslocamento em larga escala de trabalhadores.

Os signatários defendem que economistas, formuladores de políticas públicas e líderes do setor

de tecnologia "ajam agora" para compreender os efeitos econômicos da IA e criar incentivos, salvaguardas e instituições capazes de direcionar o desenvolvimento da tecnologia de forma complementar ao trabalho humano e benéfica para a sociedade.

# Trump anuncia bloqueio e pedágio em Ormuz

Volta das hostilidades entre norte-americanos e iranianos derrubou o tráfego ao menor nível desde a trégua de junho

/ ORIENTE MÉDIO

Em meio à renovada troca de ataques com o Irã em torno do Estreito de Ormuz, o presidente Donald Trump afirmou que os Estados Unidos vão retomar o bloqueio aos navios iranianos na via marítima e que pretende cobrar um pedágio para manter o tráfego na região. “Nós vamos manter o controle do estreito e provavelmente administrá-lo. Seremos os guardiões do estreito. Talvez o anjo da guarda do estreito. E deveríamos ser reembolsados por isso”, afirmou o republicano à Fox News.

Depois, em rede social, disse que gostaria de cobrar 20% sobre toda carga transportada por lá. “Nós estamos reinstalando o bloqueio iraniano, assim chamado porque só vai parar navios ou clientes iranianos de entrar ou sair. Todos os outros países terão o uso aberto e livre do estreito. Por uma questão de justiça, nós seremos reembolsados, em uma taxa de 20% de toda a carga transportada, por qualquer custo necessário para fazer

o trabalho de prover segurança nessa área muito volátil do mundo”, escreveu.

O Irã, por sua vez, respondeu em um comunicado de seu comando militar conjunto. Afirmou que não permitirá que os EUA atuem na região. Disse que atacará qualquer embarcação que não tiver sua autorização para passar por rotas designadas, e advertiu os vizinhos que ajudar os EUA trará retaliações - o apoio será visto como “um ato de guerra”.

Não há hoje força militar norte-americana suficiente na região para criar um corredor de passagem à prova de ataques iranianos, mas, antes do cessar-fogo de 17 de junho, os EUA já haviam imposto um bloqueio naval a embarcações da teocracia. Ele teve bastante sucesso em pressionar Teerã.

O cenário agora é ainda mais complexo. Trump declarou morta a trégua com o Irã na semana passada, e os rivais passaram a se atacar sistematicamente. Nesta segunda, houve mais uma rodada de troca de fogo. Pela primeira vez no conflito, os EUA empregaram drones aquáticos semelhantes aos

usados pela Ucrânia no mar Negro contra uma instalação de reparos de navios e submarinos do Irã, em Bandar Abbas, principal cidade iraniana no estreito.

Após ataques que começaram na noite de domingo contra posições iranianas, Teerã alvejou instalações americanas no Bahrein, no Kuwait, na Jordânia e novamente no neutro Omã, sultanato que negocia com a teocracia um esquema de controle de Hormuz.

O país árabe controla a costa sul da passagem, enquanto o persa ocupa a norte. As demais nações produtoras de petróleo do golfo Pérsico e os EUA rejeitam a ideia do controle, e hoje há duas rotas teóricas para navios, uma passando por águas iranianas e outra, por omanis.

Mas a volta das hostilidades derrubou o tráfego ao menor nível desde a trégua de junho. No domingo, apenas 14 navios com sistemas de comunicação ativos passaram pela região, segundo a consultoria Kpler. Na véspera, o Irã havia alvejado 2 das 22 embarcações que haviam transitado



Trump disse que aplicará pedágio de 20% sobre cargas transportadas por Hormuz.

por Hormuz.

Antes da guerra, cerca de 140 petroleiros e outros navios singravam aquelas águas por dia. Com a guerra, o Irã cumpriu a promessa de fechar o estreito, e durante a fase mais ativa de cinco semanas do conflito o trânsito foi basicamente a zero.

Segundo os termos do cessar-fogo, o Irã deveria permitir o tráfego por 60 dias de negociações. Não havia nenhuma provisão impedindo a cobrança de pedá-

gio, um ativo estratégico que Teerã descobriu ao longo do conflito. Assim, os persas buscaram assegurar sua posição, e fizeram isso atacando pontualmente petroleiros, o que irritou Trump. Agora, com os ataques pontuais, o conflito está em uma perigosa fase de banho-maria, sob risco de escaladas maiores que não interessam nem ao Irã, nem aos EUA, onde o presidente enfrentará uma dura eleição legislativa em novembro e a guerra é impopular.

## Ahmadinejad é preso por supostos laços com Israel

O ex-presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, foi colocado em prisão domiciliar no país persa após suspeita de colaboração com o Mossad, a agência de inteligência israelense.

O plano de Israel visava derubar o regime dos aiatolás no Irã. De acordo com o jornal New York Times, Ahmadinejad teria concordado em repassar informações que contribuíssem com Israel. Como recompensa, o ex-presidente voltaria ao poder.

Segundo fontes ouvidas pelo jornal, o plano previa retirar o ex-presidente Mahmoud Ahmadinejad do Irã após o início da guerra entre Israel e Estados Unidos contra o país persa. A intenção seria recolocá-lo posteriormente no Irã, já como presidente.

Ainda de acordo com a reportagem, Ahmadinejad desistiu da operação antes de ser retirado do país e deixou o local onde aguardaria o resgate. Em 28 de fevereiro, um bombardeio israelense atingiu o complexo onde ele estava e o prédio responsável por sua segurança, como parte da tentativa de levá-lo para um esconderijo operado

pelo Mossad.

As mesmas fontes também disseram que o ex-presidente manteve contatos com autoridades israelenses e teria recebido apoio financeiro. Em razão dessas suspeitas, Ahmadinejad teria sido colocado em prisão domiciliar por determinação da Guarda Revolucionária iraniana, segundo os relatos da imprensa internacional.

As alegações, no entanto, não foram confirmadas oficialmente pelo governo do Irã nem

por Israel.

Ahmadinejad presidiu o Irã entre os anos de 2005 e 2013, e ficou marcado por ter uma postura fortemente antiocidental. O Irã é uma teocracia na qual o líder supremo é o aiatolá, que detém o comando político e religioso do país.

O presidente é uma espécie de líder administrativo, que cuida da gestão pública e da economia, representando a nação no exterior, mas submetido às diretrizes impostas pelo aiatolá.



Ahmadinejad tornou-se notório pela postura antiocidental

## Número de mortos em terremotos na Venezuela sobe para 4.561

/ VENEZUELA

O número de mortos após os terremotos do dia 24 de junho na Venezuela subiu para 4.561, segundo comunicado divulgado pelo regime do país ontem. O número de feridos nos terremotos de 24 de junho permaneceu inalterado em 16.740, enquanto 17.907 pessoas continuam desabrigadas.

Relatório deste fim de semana também diz que 19,5 mil pessoas tiveram de se mudar para acampamentos temporários. Segundo o regime, a distribuição de moradias aos afetados começará na nesta semana.

Na quinta-feira passada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que a falta de saneamento básico e do acesso à água potável nos mais de 80 abrigos, somada à superlotação e à pouca infraestrutura desses espaços, pode causar a disseminação de doenças como cólera, tuberculose, tétano e sarampo.

Além disso, a cobertura vacinal de populações desabriga-

das tende a cair drasticamente, aumentando o risco de contágio, o que pode colocar em risco a vida de dezenas de milhares de sobreviventes.

O órgão da ONU disse estar trabalhando com o Ministério da Saúde da Venezuela para tentar conter o avanço de enfermidades respiratórias e intestinais, e avalia abrir novos hospitais de campanha nas regiões de Caracas e La Guaira, as mais atingidas pelo desastre natural.

No total, as Nações Unidas estimam que 1,3 milhão de venezuelanos precisam de ajuda humanitária após os terremotos, e US\$ 300 milhões (R\$ 1,5 bilhão) foram mobilizados para operações no país, segundo comunicado.

A resposta do regime ao desastre vem sendo alvo de críticas de parte da população, que considera lentas as ações de emergência. Delcy Rodríguez rejeitou as críticas e disse, sem provas, que “laboratórios midiáticos” tentam prejudicar o trabalho das equipes de emergência.

## política

Repórter Brasília  
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Inovação, reciclagem e embates

A Câmara dos Deputados avança na discussão de um projeto que amplia os incentivos fiscais destinados à reciclagem. A proposta eleva o limite de dedução do Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas que investirem em projetos aprovados pela Lei de Incentivo à Reciclagem. A expectativa é estimular novos investimentos privados, fortalecer a economia circular e ampliar a preservação ambiental.

## Economia verde

Defensor da proposta, o deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos, foto) afirma que a legislação já apresenta resultados concretos. Segundo ele, “centenas de projetos foram implantados em diversas regiões do país, fortalecendo cooperativas de catadores, gerando emprego, renda, e reduzindo o volume de resíduos enviados aos aterros sanitários”.



TANIA MEINERZ/C

## Mais recursos

Para Carlos Gomes, a ampliação dos incentivos permitirá captar novos recursos para programas de coleta seletiva, logística reversa, reaproveitamento de materiais e desenvolvimento de tecnologias ambientais. O parlamentar sustenta que investir na reciclagem significa promover desenvolvimento sustentável e ampliar uma cadeia econômica cada vez mais relevante para o País.

## Ciência com mercado

Na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, a deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) relatou e defendeu a proposta que autoriza o poder público a garantir a compra de produtos e processos inovadores desenvolvidos com recursos destinados à pesquisa científica. O objetivo é reduzir uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores brasileiros: transformar conhecimento em mercado.

## Segurança para investir

Segundo Maria do Rosário, “o Brasil já investe recursos importantes em pesquisa, mas ainda faltam instrumentos que deem segurança aos investidores e às instituições científicas”. A parlamentar avalia que permitir ao governo contratar previamente a aquisição dos produtos desenvolvidos dará previsibilidade aos projetos, incentivará novas pesquisas e aproximará a inovação das necessidades da população.

## Pesquisa aplicada

Especialistas do setor defendem que mecanismos semelhantes já são utilizados em diversos países para acelerar o desenvolvimento tecnológico. A expectativa é que a nova legislação fortaleça empresas nacionais de base tecnológica e reduza a dependência brasileira de soluções importadas.

## Críticas à operação

O deputado federal gaúcho Marcelo Moraes (PL) voltou a criticar a operação da Polícia Federal realizada na residência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Segundo o parlamentar, “a ação teve motivação política e não encontrou elementos que justificassem a medida”.

## Perseguição política

Marcelo Moraes também questionou outras investigações envolvendo aliados e familiares de Bolsonaro. Ao manifestar solidariedade ao ex-presidente, afirmou que “ele é alvo de perseguição política, e classificou as decisões judiciais como parte de uma estratégia para enfraquecer a oposição”.

## Moraes proíbe visitas de Flávio a Bolsonaro por 90 dias

## Pré-candidato divulgou carta de Jair Bolsonaro nas mídias sociais

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de receber visitas do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, durante a prisão domiciliar por até 90 dias.

Em sua decisão, Moraes afirmou que Flávio descumpriu a medida cautelar que veta que Bolsonaro use redes sociais, diretamente ou por terceiro, ao divulgar uma carta do pai no sábado. No documento, Bolsonaro afirma que Flávio é seu “porta-voz” e o candidato escolhido para representá-lo politicamente.

“Ressalto, ainda, que a conduta de Flávio Bolsonaro, como instrumento de promoção política de sua pré-candidatura a Presidente da República, com a divulgação de vídeo em rede social e utilização de expressões com carga semântica equivalente a pedido explícito de voto pode configurar propaganda eleitoral antecipada em período vedado pela legislação, devendo ser apu-

rada pelo Ministério Público Eleitoral”, diz a decisão.

Bolsonaro está preso há quase um ano. Por quatro meses, ficou em regime fechado, na sede da PF em Brasília e na unidade conhecida como Papudinha. Desde março, está detido em casa, com restrição de visitas. Também está proibido de se manifestar em redes sociais, por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes.

A última manifestação pública de Bolsonaro havia ocorrido

em março, também por meio de uma carta. Na ocasião, o ex-presidente afirmou lamentar as críticas feitas por nomes da direita à ex-primeira-dama Michelle e a aliados.

Em dezembro, Bolsonaro também escreveu uma carta confirmando a indicação de seu filho mais velho como pré-candidato à Presidência da República em 2026. No texto, o ex-presidente falava em “continuidade” e cita batalhas que estaria enfrentando.

EVARISTO SA/AFP/DIVULGAÇÃO/JC



Flávio descumpriu medida cautelar que veta que Bolsonaro use redes

## Câmara oculta autoria de R\$ 1,3 bilhão em emendas

/ CONGRESSO NACIONAL

A Câmara dos Deputados ocultou a autoria da indicação de R\$ 1,3 bilhão em emendas de comissão, repetindo a lógica de “orçamento secreto”, em afronta a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF), diz relatório da Transparência Brasil.

Um estudo conduzido pela entidade analisou 16,6 mil indicações de emendas no ano passado, que somaram R\$ 11,7 bilhões considerando todo o Congresso. A conclusão foi: sete bancadas da Câmara destinaram 16% do total em nome de lideranças partidárias, sem identificar os responsáveis pelas indicações.

Questionada por email, a assessoria da Câmara não retornou.

Do montante total, R\$ 3,8 bilhões são originários do Senado e R\$ 7,9 bilhões, da Câmara. A Casa Alta, por outro lado, informa o parlamentar autor para as emendas de comissão.

Essas “emendas de liderança”, como denominou a Transparência Brasil, foram operadas por PP, União

Brasil, Republicanos, PL, Avante, Podemos e Solidariedade.

“Os achados deste estudo demonstram que ainda persiste elevado grau de opacidade sobre as emendas de comissão e que, dentre esses recursos, as indicações atreladas às lideranças operam com lógica semelhante ao extinto orçamento secreto”, diz o relatório.

O STF julgou inconstitucional o orçamento secreto, como ficou conhecido uso das emendas de relator pelos congressistas. De acordo com Transparência Brasil, desde então até 2025, o volume pago em emendas de comissão cresceu 68 vezes.

A prática continua em 2026. Segundo dados parciais baixados em maio, R\$ 373,8 milhões já foram registrados com autoria de lideranças partidárias. Com exceção do Solidariedade, todos os partidos identificados no ano passado seguem adotando o modelo. O PT também passou a adotá-lo.

Hoje as emendas parlamentares se dividem em individuais (RP6), de bancada (RP7) e de comis-

são (RP8). As duas primeiras são impositivas, ou seja, o governo federal é obrigado a destinar o recurso. As emendas de comissão não são impositivas, mas, em razão de manobras por meio de leis orçamentária e acordos políticos, acabam assumindo esse caráter.

A Transparência Brasil também identificou um padrão de distribuição: os recursos foram concentrados em beneficiários em um ou dois estados, e o restante foi pulverizado em outros entes da federação. Isso indica que a indicação final é realizada por diversos deputados da legenda, de diferentes regiões do país, com caciques se apropriando de maiores volumes.

A Comissão de Saúde concentrou o maior volume das emendas, com R\$ 818 milhões em 808 indicações pulverizadas entre fundos municipais. Depois, vêm as comissões de Turismo (R\$ 163 milhões), Esporte (R\$ 134 milhões), Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (R\$ 102,5 milhões) e Desenvolvimento Urbano (R\$ 43 milhões).

## política

# Juliana Brizola entende que Sema deve ser dividida

Pré-candidata ressalta, no entanto, que questão não está definida



Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um pleito que alguns empresários do setor energético têm feito aos pré-candidatos ao governo do Rio Grande do Sul é que a fusão da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) com a de Minas e Energia, realizada durante a gestão de Eduardo Leite (PSD), seja desfeita. Questionada sobre o tema, a pré-candidata Juliana Brizola (PDT) disse que não há ainda uma definição sobre o assunto, mas revelou uma inclinação pessoal. “Na verdade, eu entendo que tem que ser separada, mas eu também quero conversar com os técnicos.”

A pedetista ressalta que o objetivo é a Secretaria ter mais eficiência, mais competência. Os empreendedores que defendem a cisão argumentam que há uma sobrecarga de pautas analisadas pela pasta, com mais demandas da área ambiental do que da energética.

Juliana esteve ontem com o seu pré-candidato a vice-governador, Edegar Pretto (PT), participando de encontro promovido pelo Sindicato da Indústria da Energia Renovável do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), em Porto Alegre. Na ocasião, para uma plateia composta por empresários do campo de energia, Juliana frisou que o setor é estratégico



Juliana (d) foi convidada do Sindienergia-RS para expor propostas

para o RS e o diálogo vai ser uma marca do seu governo, caso eleita.

Juliana defende que o governo precisa apoiar os investimentos no processo de transição energética. “Necessários não só para o meio ambiente, mas para o nosso desenvolvimento econômico, para uma reindustrialização do nosso Estado”, aponta a pré-candidata. Ela assinala que a discussão sobre a resiliência climática não é algo para o futuro, mas para agora.

Segundo a pedetista, os interesses públicos e privados, assim como o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, podem caminhar lado a lado. Pretto complementa que “os desafios do RS impõem o diálogo com todo mundo”.

Sobre a ideia de privatização da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), levantada pelo atual governo, Juliana adianta que a sua

chapa gosta de cumprir contratos. “Mas, a gente vai fiscalizar. Porque ultimamente o que vem acontecendo no nosso Estado é que as concessões, ou privatizações, estão sendo muito malfeitas”, critica.

Já a presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal, salienta que eventos como esse de segunda-feira possibilitam apresentar aos pré-candidatos o cenário do setor de energia no Rio Grande do Sul e suas possibilidades.

Dentro desse contexto, o encontro permite ao sindicato introduzir aos concorrentes ao governo gaúcho a iniciativa batizada de RS+5. O programa propõe a meta de aumentar em 5 GW (ou 5 mil MW) a potência instalada de geração de energia elétrica no Estado, que hoje está em cerca de 10 GW (10 mil MW), de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

## Oposição pede revisão do texto final do Plano Diretor

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A última semana de trabalhos da Câmara da Capital antes do recesso parlamentar iniciou sem votações em plenária. Seguindo o acordo da última semana, os vereadores de Porto Alegre reservaram a sessão de ontem para as manifestações da tribuna popular, os pronunciamentos em tempo de liderança, comunicação e homenagens.

O Plano Diretor voltou a ser mencionado após a entrega para sanção do Executivo na última sexta-feira e a alegação, por parte da oposição, de inconsistências na redação final. De acordo com os integrantes do bloco de oposição, o Plano Diretor deve voltar à pauta dos pronunciamentos na sessão de amanhã e do próximo semestre.

Já na sessão de ontem, o líder da base do governo, vereador Idenir Cecchim (MDB), solicitou a retirada da emenda 73 que está envolvida nas polêmicas do processo de redação final, com o objetivo de “resolver os problemas do plenário”.

A oposição alega que novos elementos não deliberados pelo Legislativo foram incluídos no texto da Lei de Uso e Ocupação de Solo (Luos).

Em requerimento já encaminhado para a Mesa Diretora, os vereadores afirmam que os mapas incluídos no Anexo 1 das Zonas de Ordenamento Territorial foram

modificados, com a justificativa de adequação do material cartográfico ao texto das emendas 73 e 55 e de suas respectivas subemendas.

Além disso, o ofício aponta a exclusão de camadas das Zonas Especiais de Interesse Social, destinadas à regularização de imóveis de populações de baixa renda, e a inclusão da base “Áreas Verdes”.

Apesar da solicitação de retirada da emenda envolvida na polêmica, o vereador Giovani Culau (PCdoB) garante que a oposição irá manter o pedido de revisão do projeto e aprovação da redação final pelo Legislativo.

“Nós entendemos que a redação final deve ser votada mais uma vez no plenário, inclusive para que a gente possa superar essa polêmica envolvendo a emenda de número 73”, afirma o parlamentar.

O líder da base do governo argumenta não haver motivos para o texto retornar ao Legislativo com esta finalidade. “Tecnicamente, a diretoria legislativa e o próprio procurador do Legislativo fizeram aquilo que tinha que ser feito, adaptaram o que foi votado”, defendeu o vereador Cecchim.

Para a sessão de amanhã, última antes do recesso que se estende até o dia 31 de julho, os parlamentares projetam apreciar textos do Executivo, como a instituição do Abono Extraordinário de Valorização dos Profissionais da Educação, bem como algumas propostas do Legislativo ainda não definidas.

## BTG/Nexus aponta Lula e Flávio em empate técnico

Nova pesquisa BTG/Nexus divulgada ontem mostra um cenário de estabilidade na corrida eleitoral para presidente. Em uma simulação de segundo turno, o presidente Lula (PT) aparece com 47% das intenções de voto, ante 44% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), resultado que configura empate técnico.

Os índices são os mesmos aferidos na rodada anterior do levantamento, realizada no final de junho. A pesquisa da Nexus foi realizada por telefone dos dias 10 a 12 de julho. Foram entrevistados 2.003 eleitores de 16 anos ou mais residentes em território nacional. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, considerando um in-

tervalo de confiança de 95%. O levantamento está registrado sob o código BR-07981/2026.

O levantamento mostra que, no primeiro turno, o petista oscilou de 42% para 40%, uma variação dentro da margem de erro, enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manteve os mesmos 34%. Ronaldo Caiado (PSD) tem 5%; Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) registram 4% cada um; Joaquim Barbosa (DC) e Augusto Cury (Avante) marcam 2% cada e Aécio Neves (PSDB) aparece com 1%. Cabo Daciolo (Mobiliza) não pontuou.

Lula também lidera na pesquisa espontânea, quando os nomes

dos pré-candidatos não são apresentados aos entrevistados. O presidente registra 35% das intenções de voto, seguido de Flávio, com 24%.

Em eventual segundo turno contra Zema, Lula o venceria por 47% a 40%. O petista também bateria Caiado, por 47% a 38%. Já se o adversário fosse Renan, o atual presidente aparece na dianteira com 49% das intenções de voto, contra 35% do líder do MBL.

Aécio, que já anunciou que não disputará o Planalto, mantém a maior rejeição entre os nomes pesquisados, com 61% dizendo que não votariam nele de jeito nenhum. Flávio tem rejeição de 50%, enquanto Lula de 46%.



Plenário ainda terá a sessão de amanhã antes de iniciar recesso

# Comerciantes têm até agosto para adotar viadutos

Empreendedores escolhidos assumirão a manutenção dos espaços

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel  
jamil@jcrs.com.br

Foi prorrogado até o dia 13 de agosto o prazo para o recebimento de projetos focados na adoção de dois viadutos na capital: o José Loureiro da Silva, situado no Centro Histórico, e o José Eduardo Utzig, no bairro São João. A iniciativa prevê uma contrapartida atrativa para a iniciativa privada: ao assumir a responsabilidade pela manutenção das áreas, os adotantes ganham o direito de instalar comércios nos locais com isenção total de aluguel.

De acordo com as regras estabelecidas para a adoção, os empreendimentos deverão obrigatoriamente funcionar utilizando estruturas do tipo contêiner. O edital é flexível quanto ao uso do espaço, permitindo atividades voltadas para o comércio, a prestação de serviços e opções de lazer. O contrato terá uma validade inicial de quatro anos, havendo a possibilidade de prorrogação pelo mesmo período.

Os interessados encontram diferentes opções de tamanho para os seus negócios. O viaduto José Loureiro da Silva, localizado entre as avenidas Salgado Filho e João Pessoa, oferece um espaço de aproximadamente 95 metros quadrados. Já o viaduto José Eduardo Utzig, na avenida



Viaduto José Eduardo Utzig é um dos que podem receber comércios

Benjamin Constant (3ª Perimetral), dispõe de duas áreas mais amplas, medindo cerca de 1.180 e 360 metros quadrados. A entrega dos projetos pode ser feita de forma on-line, através do e-mail apoiepoa@portoalegre.rs.gov.br, ou presencialmente no 13º andar da Secretaria Municipal de Parcerias, na rua General João Manoel.

Enquanto as inscrições seguem abertas para os viadutos do Centro Histórico e São João, o processo de adoção do viaduto Obirici, no bairro Passo d'Areia, encerrou sua fase de recebimento de propostas na sexta-feira passada. Os projetos recebidos passarão agora pela análise de uma comissão julgadora composta por representantes de órgãos do município, que avaliará as propostas com base nos crité-

rios estipulados no edital.

"A região do Obirici já conta com lanchonete, floricultura e barbearia. São pequenos empreendedores que ajudam a movimentar o entorno e qualificam o espaço público. Queremos ampliar esse modelo para os viadutos Loureiro e Utzig, incentivando a ocupação de áreas atualmente subutilizadas", explica o secretário Artur Lorentz.

Após a divulgação oficial dos resultados, os candidatos selecionados serão convocados para a assinatura dos termos de adoção. A expectativa é que a chegada dos novos parceiros ajude a ampliar a ocupação sob a estrutura do Obirici, um local que atualmente já movimenta a economia da região abrigando lanchonete, floricultura, barbearia, fruteira e um chaveiro.

## Eldorado decreta emergência após temporal que deixou 800 desalojados

/ MUNICÍPIOS

A prefeitura de Eldorado do Sul decretou situação de emergência no sábado após danos causados por fortes chuvas na cidade. A medida busca acelerar o acesso a recursos e ampliar o atendimento às famílias atingidas. O vice-prefeito de Eldorado do Sul, Giovani Martim, já havia informado nos últimos dias que estava em tratativas com o governo do Estado para o decreto.

A Secretaria Municipal de Educação também informou que as aulas nas escolas localizadas no Distrito do Parque Eldorado e nos Assentamentos foram suspensas ontem, para garantir a segurança dos estudantes, profissionais e toda a comunidade escolar. A previsão é de que o retorno parcial das aulas ocorra hoje.

O município ainda contabiliza os estragos causados pela tempestade de sábado. No momento, a prefeitura atua no atendimento das vítimas. Ainda durante o final de semana, equipes deram início

à distribuição da primeira remessa de telhas destinadas às famílias que tiveram suas residências atingidas pelo temporal de granizo.

No último boletim divulgado pela Defesa Civil estadual, na tarde de ontem, eram cerca de 800 pessoas desalojadas na cidade, sendo quase a totalidade delas já retornou para suas casas. Além disso, há o registro da queda de 50 árvores e a obstrução de 15 vias locais.

O temporal deixou 200 casas destelhadas ou danificadas, e seis destruídas. A prefeita da cidade destaca dificuldade para mapear os danos devido a problemas de comunicação. "O número de residências afetadas aumentou quando a gente chegou em campo, porque diferente daqueles que pediram ajuda pelo WhatsApp ou pelo telefone, quando a gente chega de fato consegue atender famílias que ainda não tinham conseguido pedir ajuda porque não tinham como se comunicar", explicou Juliana Carvalho (PSDB) à TV Globo.

PREFEITURA DE ELDOORDO DO SUL/DIVULGAÇÃO/JC



Defesa Civil distribuiu telhas aos atingidos por tempestade

## Calor de 30°C deve marcar esta semana no RS

/ CLIMA

É preciso estar com a saúde em dia para dar conta das constantes mudanças no clima do Rio Grande do Sul. E mais uma dessas oscilações de temperatura está por vir ainda nesta semana.

Após as baixas temperaturas que atingiram o Estado no mês de julho, em que diversas cidades registraram mínimas abaixo de zero, o território gaúcho se prepara para um pico de calor intenso.

Segundo Estael Sias, meteorologista da MetSul Meteorologia, a semana inicia com refresco

do inverno e tempo firme, mas, a partir de quinta-feira, os termômetros começam a ficar elevados. As temperaturas devem bater 30°C na sexta-feira e 28°C no sábado.

"A chegada do vento Norte vai carregar uma massa de ar quente e seco do centro do País até a direção do Rio Grande do Sul e, por isso, as temperaturas vão dar um salto", explica a especialista.

Apesar da mudança drástica, o aquecimento perde força por um período seguido de chuva no fim de semana, trazendo marcas amenas para a região. "Esse frio mais forte de tempe-

ratura negativa vai dar uma boa trégua até o dia 25 pelo menos. Primeiro por causa do ar quente, depois por causa da chuva", afirma Estael.

O evento também marca os primeiros indícios do El Niño no Estado. De acordo com a MetSul Meteorologia, a partir do meio da semana começam a se formar as primeiras áreas de instabilidade com chuvas e temporais, afetando o Nordeste da Argentina, o Uruguai e parte do Rio Grande do Sul. Este período pode durar até terça-feira da outra semana (21) e alguns dados chegam a prolongar ainda mais a sequência de dias de risco de tempo severo.

## Porto Alegre tem 45 óbitos no trânsito no 1º semestre de 2026

/ TRÂNSITO

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) divulgou o balanço dos sinistros de trânsito com mortes registradas em Porto Alegre no primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e junho, foram contabilizados 44 sinistros fatais nas vias urbanas da Capital, que resultaram em 45 mortes. Os dados integram o monitoramento permanente realizado pelo Programa Vida no Trânsito (PVT), que analisa todas as ocorrências fatais para identificar os principais fatores de risco.

Os motociclistas seguem sendo o grupo mais vulnerável entre os condutores. Das 45 vítimas fatais, 21 eram condutores e, destes, 17 eram motociclistas, o equivalente a 81% dos condutores mortos. Considerando também os atropelamentos de pedestres e a morte de um ocupante de motocicleta, esse tipo de veículo esteve envolvido em 25 das 45 mortes registradas no período, representando 56% dos óbitos.

Os pedestres também representam parcela significativa das vítimas fatais. Foram 20 mortes, correspondendo a 44% do total.

# Período de defeso eleitoral determina restrições rígidas

Advogado alerta para a cautela necessária em período de eleições

/ ENTREVISTA

Laura Richa

laura.oliveira@jcrs.com.br

Desde o dia 4 de julho, o Brasil está no período de defeso eleitoral, fase marcada por um conjunto de restrições que exige novos cuidados de agentes públicos, partidos, pré-candidatos e eleitores. As normas estão previstas na Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) e regulamentadas pela Resolução nº 23.735/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As restrições passam a valer exatamente três meses antes do pleito e permanecem em vigor até a posse dos eleitos. Para o advogado Juliano Cavalcanti, que atuou como Procurador-Geral de Balneário Camboriú e Balneário Piçarras, em Santa Catarina, o período eleitoral exige cautela e atenção redobrada.

**Jornal da Lei - O que exatamente é o Defeso Eleitoral?**

**Juliano Cavalcanti** - A legislação traz algumas vedações no período eleitoral. Temos vedações que começam já no primeiro dia do ano da eleição e vão até o último dia, dependendo da situação. Nós entramos agora nos três meses anteriores ao pleito e que passa a ser vedado algumas coisas. Entre elas, por exemplo, a publicidade institucional, ou seja, aquela publicidade oficial, que visa a informação da população sobre os atos do poder público. [A vedação] pretende evitar abusos e a promoção de candidatos, partidos, coligações ou até mesmo de federações.

**JL - Por que existem essas vedações?**

**Cavalcanti** - Essas vedações decorrem da necessidade de organização da eleição. Elas visam o equilíbrio do pleito, fazendo com que os candidatos tenham as mesmas chances e oportunidades.

**JL - Quem precisa obedecer às regras?**

**Cavalcanti** - Essas regulamentações vêm tanto para os candidatos, partidos políticos, coligações e federações que estarão diretamente envolvidos na eleição, mas também para os próprios cidadãos, para a sociedade como um todo.



Cavalcanti destaca papel da população na fiscalização

**JL - A proibição de propaganda se estende para redes sociais oficiais do governo e redes pessoais dos candidatos?**

**Cavalcanti** - Sim, mas existe uma separação. A gente tem a publicidade do poder público, por exemplo, o Estado tem uma ação de governo e ele vai estar limitado de fazer publicidade disso. E a propaganda eleitoral, que na realidade passa a ser possível somente a partir do dia 16 de agosto do ano da eleição. Então, esses atos de propaganda por meio da internet em si, elas não são vedadas, elas são regulamentadas.

**JL - Quais são as proibições mais importantes?**

**Cavalcanti** - Tem muitas proibições. Por exemplo, a proibição de transferência voluntária, aquele valor que o poder público, no caso a União ou o Estado, passa para os demais entes da federação sem ser obrigado por lei ou pela própria Constituição. Mas, além disso, a gente tem outras, como, por exemplo, nomear, contratar, dispensar sem justa causa; suprimir, readaptar vantagens; dificultar ou impedir o exercício funcional; remover, transferir, exonerar, servidores públicos dentro desses três meses que antecede o pleito; tudo isso passa a ser limitado. A instituição de novos programas e benefícios que tragam a população, distribuição gratuita de bens, valores e serviços no ano da eleição também fica proibida.

**JL - Como os cidadãos podem ajudar a fiscalizar o cumprimento dessas regras?**

**Cavalcanti** - O principal in-

teressado no combate à desinformação e na fiscalização do processo eleitoral tem que ser o eleitor. Há uma grande preocupação com a desinformação na campanha eleitoral. E agora essa preocupação foi potencializada por conta da inteligência artificial, que sendo utilizada de forma errada ou de má fé.

**JL - Para quem o cidadão deve denunciar uma possível irregularidade?**

**Cavalcanti** - A população pode levar a informação, a identificação de irregularidades, seja aos partidos, às coligações, aos candidatos ou diretamente à justiça eleitoral.

**JL - Quais as consequências para quem acaba descumprindo essas proibições?**

**Cavalcanti** - Depende de quem descumprir. Se for um agente público, ele pode responder em diversas esferas. Na esfera eleitoral, pode sofrer multa ou até responder por crime eleitoral. Na esfera administrativa, pode ser responsabilizado por improbidade. Pode ter diversas consequências, entre elas futura inelegibilidade. Para o candidato, também tem os riscos, além de multa, a cassação de registro, de diploma, de modo que ele fique impedido de assumir o cargo. Para o cidadão comum que tenha agido com o benefício de auxiliar alguém e tenha descumprido as regras da propaganda eleitoral, vamos imaginar alguém que passe a divulgar notícias falsas a respeito do processo eleitoral, ele pode ser obrigado a retirar as publicidades e sofrer pena de multa.

## Opinião

### Escala 6x1 e a economia do trabalho quase-fixo

Giacomo Balbinotto Neto

O debate sobre o fim da escala 6x1 costuma opor dois argumentos. De um lado, seus defensores afirmam que jornadas menores melhoram a qualidade de vida e o equilíbrio entre trabalho e lazer. De outro, seus críticos alertam para o aumento de custos e possíveis efeitos sobre o emprego e a competitividade. A Economia sugere que a questão é mais complexa.

Há mais de sessenta anos, o economista Walter Oi mostrou que a mão de obra é um fator quase-fixo de produção. Contratar um trabalhador envolve mais do que pagar salários. Há custos de recrutamento, seleção, treinamento, integração e supervisão que permanecem independentemente das horas trabalhadas. Por isso, parte relevante do custo do trabalho está associada ao trabalhador, e não apenas às horas trabalhadas. Essa ideia influenciou a literatura que mais tarde daria origem à Economia dos Recursos Humanos, ao mostrar que empresas investem em pessoas e procuram preservar esse investimento.

Sob essa perspectiva, reduzir a jornada não implica automaticamente contratar mais trabalhadores. Para manter a produção, muitas empresas tendem primeiro a reorganizar turnos, recorrer a ho-

ras extras, investir em tecnologia ou buscar ganhos de produtividade antes de ampliar seu quadro de pessoal, evitando multiplicar os custos de novas contratações.

No Brasil, a rotatividade desestimula o investimento em treinamento, pois reduz o tempo para recuperar esse investimento. Como consequência, acumulam-se menos capital humano e produtividade. Assim, os efeitos de uma jornada menor dependerão menos da mudança legal e mais da capacidade das empresas de reorganizar o trabalho, incorporar tecnologia e elevar a eficiência.

A experiência internacional mostra que, na maioria das economias desenvolvidas, jornadas menores foram sobretudo consequência de ganhos de produtividade, e não sua principal causa. A discussão sobre a escala 6x1, portanto, não deveria começar pelo calendário, mas pela produtividade.

No fim, o que realmente importa não é quantos dias se trabalha, mas quanto valor se produz em cada hora trabalhada. É da produtividade da jornada, e não apenas da sua duração que nascem empresas mais competitivas, salários mais altos e melhor qualidade de vida. É a produtividade dos dias trabalhados que realmente importa.

Professor do PPGE/UFRGS-EA

NOTAS

• A OAB-RS lançou na semana passada um projeto inédito voltado ao aprimoramento da prestação jurisdicional no Rio Grande do Sul: o Observatório da Prestação Jurisdicional. A ferramenta foi desenvolvida para acompanhar e impulsionar o andamento de processos judiciais que aguardam movimentação. Inicialmente, o projeto será implementado para os processos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS).

• O MPRS, por meio do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude (CAOEIJ) e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF), promove, nesta quarta-feira (15), das 9h às 12h, a webconferência "36 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: Desafios para a Garantia da Convivência Familiar e Comunitária". a programação pode ser acompanhada em <https://www.youtube.com/live/TFlIn>.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

[www.sko.com.br](https://www.sko.com.br) | 51 3342.9323

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Mundo** - Pau Cubarsí e Borja Iglesias condenaram a declaração racista do ex-primeiro-ministro espanhol Mariano Rajoy sobre os jogadores da França. Às vésperas do duelo da semifinal da Copa, o ex-governante que esteve no cargo entre 2011 e 2018, afirmou que a equipe rival tem um "plantel de altíssimo nível", mas "sem franceses".

**Kléberson** - Pentacampeão mundial com a seleção em 2002, Kléberson, de 47 anos, passou por exames nesta segunda-feira no Hospital Cardiológico Costantini, em Curitiba, após sentir dores no peito e passar por um check-up completo antes de ser liberado. Segundo a esposa do ex-jogador, Dayane Willians, os médicos identificaram uma obstrução de 50% em três artérias. Apesar do susto, o infarto foi descartado e o ex-volante passa bem.

**Fluminense** - O clube carioca está perto de estender o contrato de permanência do meia Lucho Acosta até 2029. O meia argentino, de 32 anos, tinha contrato até 2028, e vai ganhar um acréscimo de um ano.

**Caxias** - A Ponte Preta soltou uma nota oficial ontem sobre a repercussão da declaração do lateral-esquerdo Roberto, do Caxias, no último sábado. Em entrevista à rádio local, o jogador disse que recebeu uma oferta do clube campineiro e citou a crise financeira alvinegra para explicar a decisão de recusar a proposta. O Alvinegro rebateu a afirmação, dizendo que nunca realizou proposta pelo jogador. Roberto chegou a comentar na postagem ironizando a postura do clube paulista em negar o contato.

**Manchester United** - Os Red Devils anunciaram ontem, a contratação do volante Andrey Santos. O brasileiro deixa o Chelsea e acerta por cinco temporadas com opção de renovação automática por mais uma temporada ao término do contrato. A transação tem valor de € 56 milhões (R\$ 329 milhões), com cerca de € 24,4 milhões (R\$ 12 milhões) em possíveis bônus.

**Vôlei** - No encerramento da fase classificatória da Liga das Nações de Vôlei Feminino (VNL) 2026, a seleção dos Estados Unidos levou a melhor sobre o Brasil. Em partida disputada na Arena Osaka na madrugada deste domingo (12), as norte-americanas impuseram seu ritmo e venceram o clássico por 3 sets a 0, com parciais de 26/24, 25/22 e 25/16.

# Espanha e França decidem o primeiro finalista do Mundial

Duelo entre as seleções europeias está marcado para hoje, às 16h, em Dallas



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

França e Espanha se enfrentam hoje, às 16h, no AT&T Stadium, em Dallas, nos Estados Unidos, pela semifinal da Copa do Mundo. O confronto reúne a força ofensiva da seleção francesa e o controle de bola espanhol em uma disputa direta por vaga na decisão.

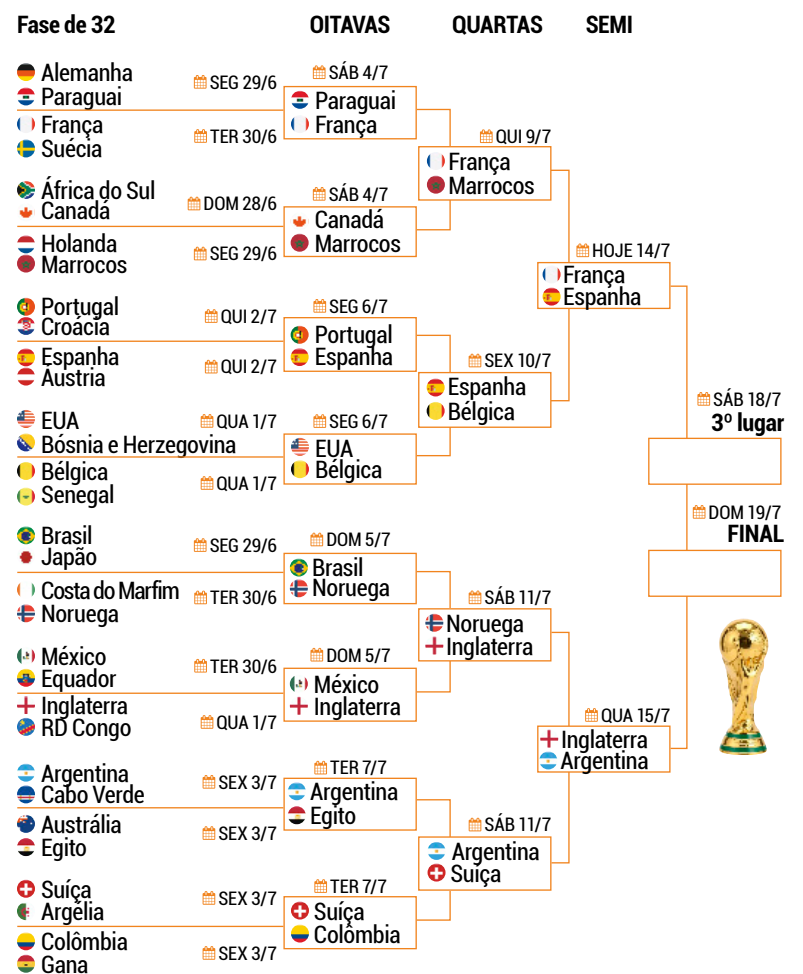
A França tenta alcançar a terceira final consecutiva de Copa. Campeã em 2018 e vice em 2022, a equipe dirigida por Didier Deschamps pode se tornar apenas a segunda seleção europeia a disputar três decisões seguidas, repetindo o feito da Alemanha entre 1982 e 1990. Os franceses chegam invictos e com 100% de aproveitamento. Depois de vencer Senegal, Iraque e Noruega na fase de grupos, a seleção eliminou Suécia, Paraguai e Marrocos no mata-mata.

Nas quartas de final, a Fran-

ça confirmou a condição de uma das favoritas ao vencer o Marrocos por 2 a 0. Kylian Mbappé e Ousmane Dembélé marcaram os gols da classificação. O centroavante do Real Madrid, inclusive, é artilheiro do torneio ao lado do argentino Lionel Messi, com oito gols, além de somar 20 bolas na rede ao longo de toda a história do torneio.

A Espanha busca disputar sua segunda final de Copa do Mundo. Campeã em 2010, a seleção chegou à fase decisiva após superar um início de torneio marcado pelo empate sem gols com Cabo Verde. Depois do tropeço na estreia, os espanhóis venceram Arábia Saudita e Uruguai e avançaram na liderança do Grupo H. No mata-mata, eliminaram Áustria, Portugal e Bélgica.

A principal dúvida na Espanha está no meio, setor em que Fabián Ruiz e Pedri disputam a vaga ao lado de Rodri. Na França, Deschamps costuma manter a base do time, sendo que Koné ganhou a vaga de Tchouaméni. No ataque, a concorrência maior está nas pontas, principalmente entre Barcola e Doué, companheiros no PSG.



## Semifinais da Copa terão duelos só de campeões mundiais

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

Confirmados os jogos que decidirão os finalistas da Copa do Mundo de 2026, os confrontos marcam a primeira semifinal - com um hiato de 36 anos, desde 1990 - somente com seleções já campeãs do mundo em décadas. A França entra em campo contra a Espanha hoje. Já a Inglaterra, en-

frenta a atual campeã, Argentina, em Atlanta, Estados Unidos, amanhã, também às 16h.

A seleção francesa, finalista em 2022, tenta repetir o feito, comandada por um elenco recheado de estrelas como Kylian Mbappé, que já possui 8 gols nesta edição de Copa, e o atual Bola de Ouro, Ousmane Dembélé.

A adversária é a Espanha, uma das grandes favoritas ao tí-

tulo, que teve sua última aparição em semifinal de mundial no ano de 2010, justamente quando se sagrou campeã, após a vitória por 1 a 0 sobre a Holanda, o gol foi marcado por Andrés Iniesta, já no final do segundo tempo da prorrogação.

Do outro lado da chave, a Inglaterra, da dupla Harry Kane e Jude Bellingham, cada um com 6 gols durante o torneio, vai a campo com a difícil missão de parar os atuais campeões. Depois da histórica classificação contra a Noruega, de virada por 2 a 1, com dois gols de Jude Bellingham, um deles na prorrogação, os ingleses chegam com confiança para a partida diante da Argentina. A última aparição dos criadores do futebol nesta fase da competição havia sido em 2018, superados pela Croácia.

Mesmo com três partidas sofridas no mata-mata, os argentinos chegam embalados para o confronto, sempre demonstrando muita garra e raça dentro de campo, nunca desistindo do jogo, mes-

mo nos minutos finais.

Essa história se repetiu contra Cabo Verde, Egito e Suíça. Empatado na artilharia com Mbappé, a estrela Lionel Messi comanda a equipe, cada vez mais dependente de seu craque. A chamada "La Scaltoneta", do técnico Lionel Scaloni sonha com o bicampeonato consecutivo, o que seria o tetra argentino, se colocando ao lado de Itália e Alemanha.

O confronto entre Argentina e Inglaterra é um marco histórico dentro e fora dos campos. Na sua trajetória, se destaca o famoso gol de mão do ídolo argentino Diego Maradona, na Copa do Mundo de 1986, que posteriormente consagraria o segundo título da seleção sul-americana. Na ocasião, os "hermanos" encararam o erro da arbitragem como uma reparação histórica pela derrota para os britânicos na Guerra das Malvinas, ocorrida quatro anos antes. Em 1998, novo triunfo argentino, nos pênaltis, na partida marcada pela expulsão de David Beckham. Dessa vez, os ingleses querem a revanche.



Disputa por vaga na final coloca gigantes frente a frente

## esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

# “A corrida pode tornar a América do Sul mais unida”

Eliud Kipchoge esteve na Capital e defendeu a prática como hábito



Atleta do Quênia destacou que o sucesso é “saber quem você é, saber onde você está indo”

## / MARATONA

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

A presença do maior maratonista da atualidade e uma das maiores premiações já oferecidas em provas de rua no País marcaram a edição de 2026 da New Balance 42K Porto Alegre. No domingo, a capital gaúcha recebeu o queniano Eliud Kipchoge, que participou da programação do evento como parte do projeto global Eliud Running World, iniciativa que prevê a disputa de sete corridas em sete continentes.

Em coletiva de imprensa realizada na sexta-feira, o maratonista destacou que a escolha por Porto Alegre representa não apenas o Brasil, mas todo o continente sul-americano. Segundo ele, o objetivo é incentivar cada vez mais pessoas a adotarem a corrida como hábito e fortalecer a modalidade na região.

“Acredito que a corrida pode tornar a América do Sul mais unida - unida no pensamento e no desenvolvimento de tudo. Sei que o Brasil é gigante, especialmente no futebol, mas quero trazer a corrida para cá também. Afinal, mesmo quem joga futebol precisa correr em campo”, ressaltou bem humorado o queniano.

Aos 41 anos, o bicampeão olímpico reforçou ainda que sua missão é inspirar pessoas de to-

das as idades a praticar atividade física e destacou que buscou compartilhar, em solo gaúcho, os valores que marcaram sua trajetória no esporte. Além disso, afirmou que o verdadeiro significado do sucesso vai além das vitórias e dos recordes, estando ligado ao propósito de longo prazo. “Sucesso é saber quem você é, e saber onde você está indo. Ter planos para daqui a 20 anos e poder ir atrás deles. Isso sim é sucesso.” Kipchoge terminou a prova em 12º lugar.

A largada da maratona ocorreu no Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção, com chegada no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque da Harmonia). A prova teve como opções de distância 5km, 10km, 21km e 42km.

Para Claudio Soirefmann, CEO da Run Sports, empresa organizadora da competição, a edição deste ano marca a oportunidade de poder receber um corredor histórico, gerando altas expectativas para domingo.

De acordo com ele, cerca de 60% dos inscritos vieram de fora do Estado para participar da corrida, impactando diversos ativos da capital gaúcha. “Pra ter uma ideia, a gente fez uma pesquisa qualitativa e o evento deve gerar entre R\$ 70 a R\$ 100 milhões de para os cofres da cidade, entre hotéis e restaurantes, o que gira toda a economia”, afirma.

A elite da corrida contou com nomes de destaque no cenário mundial, como o etíope Shifera Ared, o queniano Philimon Kipchumba e a queniana Caroline Kilel. Representando o Brasil, os principais nomes foram Mirella de Andrade, Marina Richwin e Marlei Willers, além de Paulo de Paula.

Pensando no ano que vem, o CEO explica que as corridas devem ser divididas em dois dias de evento. No sábado ocorrem as distâncias de 5km, 10km e 21km. Já o domingo será reservado para a maratona.

Após a passagem no Rio Grande do Sul, Kipchoge dará sequência ao projeto Eliud Running World no dia 11 de outubro, quando disputará a maratona de Melbourne, na Austrália, completando mais uma etapa do desafio de correr nos sete continentes.

Além da disputa esportiva, a edição da prova em Porto Alegre ofereceu mais de R\$ 1 milhão em premiações, considerando os valores fixos e os bônus por desempenho.

Os campeões da maratona masculina e feminina - os marroquinos Zineddine Ouria e Kaoutar Kakhaz - receberam R\$ 90 mil cada, enquanto os vice-campeões foram premiados com R\$ 45 mil e os terceiros colocados com R\$ 30 mil. Os incentivos incluíram ainda premiações por recordes.

## Grêmio acerta a contratação de jogador da seleção de Cabo Verde

### / CAMPEONATO BRASILEIRO

O Grêmio acertou a contratação do meia-atacante Jovane Cabral, de 28 anos, jogador da seleção de Cabo Verde na Copa do Mundo. O reforço foi confirmado pelo técnico Luís Castro em entrevista coletiva, no domingo, após a vitória por 3 a 1 sobre o Cruzeiro em amistoso no Mané Garrincha, em Brasília. “Esteve no Mundial. Joga pela esquerda e pelo meio. Vem a se juntar com o grupo para o objetivo da temporada. Penso que ele tem a capacidade para integrar o nosso elenco”, disse o treinador do tricolor gaúcho.

Jovane Cabral disputou duas das quatro partidas de Cabo Verde na Copa do Mundo. Ele foi titular no empate sem gols com a Espanha, na estreia do Mundial, e na derrota por 3 a 2 para a Argentina, em confronto da segunda fase, que foi decidido somente na prorrogação.

O jogador estava livre no mercado após o término de seu vínculo com o Estrela Amadora, de

Portugal. A expectativa é de que ele desembarque em Porto Alegre nesta semana para ser oficializado como reforço do Grêmio.

Formado nas categorias de base do Sporting, Jovane Cabral acumulou experiências em diferentes ligas europeias. Além da equipe portuguesa, passou por Lazio e Salernitana, da Itália, e pelo Olympiacos, da Grécia.

Ainda ativo no mercado, o Grêmio negocia a contratação do zagueiro argentino Matías Moreno, que pertence à Fiorentina-ITA, mas que na última temporada atuou por empréstimo no Levante-ESP. O defensor tem 22 anos e iniciou a carreira no Belgrano-ARG, antes de se transferir para a Europa. A ideia da diretoria gremista seria o jogador chegar via empréstimo.

Agora, o Tricolor volta seus focos para o Campeonato Brasileiro. Isto porque, a equipe gaúcha encara o Mirassol no Maião, sexta-feira, às 20h, pela 19ª rodada da competição. Os comandados de Luís Castro retomaram os treinos no CT Luiz Carvalho ontem.

## Inter segue na busca por reforços

### / CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

O Inter segue ativo no mercado na busca de ampliar os leques de Paulo Pezzolano. A contratação de um goleiro é um pedido do treinador uruguaio. O venezuelano José Contreras acertou salários com o Colorado na semana passada. Depois disso, o Alvirrubro abriu conversas com o Barcelona para tentar a liberação do jogador. A pedida, de US\$ 1,5 milhão, assustou a direção colorada.

Com isso, o negócio não deverá sair. Não está descartada a assinatura de um pré-contrato já que o vínculo de Contreras com o atual clube vai até o final deste ano. Entretanto, o objetivo é trazer um goleiro agora. Enquanto isso, o goleiro Matheus Cunha, sem espaço no Cruzeiro, foi oferecido. O ex-titular do clube mineiro virou a quarta opção do técnico Arthur Jorge.

Nos bastidores, o Inter segue ativo na janela. O clube acertou a contratação de Renan Bloise como gerente de mercado. O profissional foi uma indicação direta do executivo Fabinho Soldado pelo trabalho desempenhado em Corinthians e Flamengo. A função estava vaga desde a saída de Ri-

cardo Sobrinho que foi para o Shabab Al-Ahli dos Emirados Árabes. Alguns profissionais foram sondados, mas a decisão foi pelo conhecimento da área e entrosamento com o executivo.

Ademais, mesmo com grandes atenções do mercado em Carbonero e Bernabei, Bruno Gomes também pode resultar em uma venda para o Inter. O volante, que é dono da lateral direita colorada há dois anos, desperta o interesse de um clube italiano. Uma proposta poderá ser apresentada nas próximas semanas. Na segunda passagem pelo Beira-Rio, o jovem de 25 anos tem 134 partidas disputadas. São dois gols e seis assistências no período. Ele foi adaptado na linha defensiva por Roger Machado e mantido por outros treinadores. Há o desejo de aproveitamento na posição original.

Na virada de ano, o Athletico-PR ofereceu € 4 milhões, mas as conversas não avançaram. O Inter não quis liberar o jogador para um concorrente do mercado nacional. Há estimativa que a liberação para o exterior poderia ocorrer pelo dobro do valor. O vínculo do atleta com o clube vai até dezembro de 2027, com o Colorado tendo 75% dos direitos econômicos. O restante está dividido entre Vasco e Coritiba.

Exposição de Zezinho Eichenberg

O jovem artista Zezinho Eichenberg abre nesta terça-feira, às 18h, sua primeira exposição individual na Galeria Stockinger (Padre Chagas, 450). Com curadoria do arquiteto e doutor Carlos Eduardo Comas, a mostra *Cada um deixa um pedaço de si no outro* reúne retratos em duas vertentes: rostos construídos com poucas linhas, muitas vezes agrupados em todas as direções na mesma tela, e pinturas mais carregadas, com ca-

madras espessas de tinta e relevos intensos. A exposição pode ser visitada até 7 de agosto, de terça a sexta das 13h às 18h e aos sábados das 9h às 14h. Iniciado durante a pandemia, quando tinha entre 14 e 15 anos, o trabalho de Zezinho parte da ideia de que nenhum rosto se forma sozinho, cada um carrega traços dos outros - assim como as pinturas, onde uma face se molda e se mistura à outra.



Cada um deixa um pedaço de si no outro está na Galeria Stockinger

Cantando a obra de La Negra

A cantora Tatiéli Bueno apresenta tributo à artista argentina Mercedes Sosa nesta quarta-feira, às 12h30min, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). O show é gratuito e faz parte da programação do Musical Évora. No repertório, Tatiéli traz os sucessos da música latino-americana com arranjos criados exclusivamente para o espetáculo, como *Duerme Negrito*, *Todo Cambia*, *Canción*

con *Todos*, *Gracias a la Vida* e *Solo le Pido a Dios*. Em 2021, Tatiéli gravou a canção *Volver a los 17*, de Violeta Parra, ao lado da argentina Araceli Matus, neta de Mercedes Sosa. Em 2025, lançou o EP *Meu Lugar*, trabalho que rendeu à cantora quatro indicações ao Prêmio Açorianos de Música 2025, na categoria MPB, incluindo o de melhor intérprete e melhor álbum.

Teatro, dança e narrativa visual em debate

Realizado mensalmente pelo Multipalco Eva Sopher, o projeto Casa da Palavra promove desde maio uma série de encontros para discutir temas relacionados às artes e questões sociais. A terceira edição ocorre nesta quarta-feira, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), com o bate-papo *O corpo que conta histórias*. O encontro reúne Henrique Rodovalho, fundador e diretor

artístico da Quasar Cia de Dança, e Airtom Tomazzoni, escritor, coreógrafo e diretor do Centro Municipal de Dança de Porto Alegre, para discutir as fronteiras entre dança, teatro e narrativa visual. A mediação é da jornalista Bruna Paulin e o ingresso, por ordem de chegada e sujeito à lotação do espaço, é a doação de um livro em boas condições na bilheteria do Multipalco.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

|                                                         |  |                                                 |                                                              |                                                         |                                  |                                         |                                      |
|---------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------|
| Meter-se em problema alheio                             |  | Fundador da Companhia de Jesus (Hist.)          | Situação em que por acidente um soldado atinge o companheiro | (?) respiratórias: são atingidas pela gripe             |                                  |                                         | (?) do Cabo, cidade fluminense       |
|                                                         |  | Os juro cobrados pelo agiota                    | Anuro co-mestível                                            | Rocky Marciano, pugilista dos EUA                       |                                  |                                         | Área de atuação de Bollywood (Índia) |
|                                                         |  |                                                 |                                                              |                                                         |                                  |                                         |                                      |
|                                                         |  |                                                 |                                                              | (?) negra, desastre ambiental                           |                                  |                                         |                                      |
| Fanatismo                                               |  | Luc Besson, cineasta francês                    | Lorenzo Insigne, futebolista italiano                        | (?) Diego, cidade                                       |                                  |                                         |                                      |
| Intelectual como Said Ali                               |  |                                                 |                                                              | Jornalista que responde às queixas dos leitores (sueco) |                                  |                                         |                                      |
|                                                         |  |                                                 |                                                              |                                                         |                                  | Som comum em filmes de terror           |                                      |
|                                                         |  |                                                 |                                                              | Filhote de jumento com égua                             |                                  |                                         |                                      |
| Condição da pessoa abstêmia                             |  | Imposto sobre Produtos Industrializados (sigla) | Porta do Alabama para o mar (EUA)                            |                                                         |                                  |                                         |                                      |
| Alexander Pope, poeta inglês                            |  | Editor (abrev.)                                 |                                                              | Medida prescrita na bula do medicamento                 |                                  |                                         | Antiga moradia de famílias nobres    |
|                                                         |  |                                                 |                                                              | Feixe de espigas                                        |                                  |                                         |                                      |
|                                                         |  |                                                 | Agência da ONU para a saúde                                  |                                                         |                                  | Roll-(?), método de depilação           |                                      |
| "A Liberdade Guiando o (?)", quadro de Delacroix        |  | Que é quase imperceptível (fig.)                | Criadouro de abelhas                                         | Ex-colônia francesa na África                           |                                  |                                         |                                      |
| Último (?), a posição do "lanterna" em um campeonato    |  |                                                 | Reação de defesa da cobra                                    |                                                         |                                  | A corrupção, para o progresso do Brasil |                                      |
|                                                         |  |                                                 |                                                              | O gás também chamado "inerte"                           |                                  |                                         |                                      |
|                                                         |  |                                                 |                                                              |                                                         | Trem espanhol de alta velocidade |                                         | Quinto mês do calendário judaico     |
| Fornecer energia elétrica ao motor de partida (autom.)  |  | Tango, no alfabeto fonético                     |                                                              |                                                         | Flexão de "ir"                   |                                         |                                      |
| Tipo de escultura típica de portas de catedrais góticas |  |                                                 |                                                              |                                                         | Gato, em inglês                  |                                         |                                      |

BANCO 2/on. 3/cat. 5/bdíce. 6/gavella — mobile. 9/ombudsman. 10

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel / editoraCoquetel

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | A | E | T | E | R | O | T | T | V |
| I | V | C | A | V | I | I | I |   |   |
| N | I | I | A | V | E | I | A | B |   |
| E | R | B | N | R | V | G | U | T |   |
| W | V | A | C | P |   | S | O |   |   |
| I | T | V | M |   | V | S | A |   |   |
| N | O | S | M | O | O | V | O | P |   |
| E | S | O | D | G | V | A | T | V |   |
| T | I | A | U | I | P | I | E |   |   |
| E | T | I | B | O | M | S | D |   |   |
| V | U | M | V | I | R | B | O | S |   |
| T | I | O | G | O | T | O | T | I | F |
| N | V | S |   | G | I | C |   |   |   |
| E | R | E | M | O | V | X | I | P |   |
| V | A | I | R | E | R | E | T | N | I |
| V | A |   |   |   |   |   | I |   |   |

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Algo especial está por acontecer em sua casa ou junto a seus familiares. Cuide bem deste ambiente, de modo a fortalecer aquilo que de bom está por acontecer aí.

**Touro:** As relações humanas e a comunicação devem ser bem cuidadas, como quem cuida de um delicado e precioso recém-nascido. Há algo especial nos seus relacionamentos.

**Gêmeos:** Cuide bem do seu corpo físico, de seus bens materiais e de dar corpo às suas ideias e ideais, de agora às próximas semanas. Você tem algo novo em sua vida, a ser cuidado.

**Câncer:** Ao superar velhos obstáculos, você pode agora firmar uma personalidade mais firme e equilibrada. Talentos especiais seus podem agora surgir. Cuide para isso acontecer.

**Leão:** Você se mostra emocionalmente mais sensível, disposto a aceitar as pessoas como elas são e a entender melhor seus limites. Algo de positivo poderá nascer dessa disposição.

**Virgem:** O envolvimento emocional com os amigos e com pessoas queridas lhe fará muito bem, de agora às próximas semanas. É tempo de ser participativo e se engajar em atividades.

**Libra:** Momento especial para a carreira profissional, com a promessa de nascer uma nova condição ou potencial de trabalho. Cuide bem das condições para que isso aconteça.

**Escorpião:** Começa período favorável para desenvolver a mente, para estudar e se dedicar a atividades que ampliem sua cultura e visão de mundo. Novos valores lhe serão revelados.

**Sagitário:** As parcerias e associações trarão resultados que podem ser até surpreendentes, de tão favoráveis. Contudo, é preciso que você cuide das relações para elas florescerem.

**Capricórnio:** A vida a dois está amplamente favorecida. Você encontra alguém ou se dispõe a estar com alguém de modo a querer firmar nova parceria ou união. Algo de novo acontece.

**Aquário:** Momento de renovação no ambiente de trabalho e na lida com seus afazeres, conforto e trato com a saúde. Você queria novos hábitos e agora poderá firmá-los por seu esforço.

**Peixes:** Os sentimentos amorosos se acendem. Uma nova disposição afetiva surge em você. Maior confiança nas coisas boas que decorrem do amor e das relações amorosas.



## Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



## A permanência da arte

Uma grande exposição coletiva reunindo muitos artistas plásticos e visuais gaúchos serviu de mote para comemorar os **30 anos da Gravura Galeria de Arte**, na quarta-feira, 8 de julho. Um enorme toldo foi montado à entrada da galeria para abrigar os inúmeros artistas e convidados de **Regina Galbinski** que foram celebrar com ela o aniversário e o sucesso da Gravura. *O tempo passa, a arte fica*, reuniu nomes como Clara Pechansky, Carlos Carrion de Brito Velho, Biba Mattos, Elida Tessler, Velcy Soutier, Ivan Pinheiro Machado, Marcelo Zanini, Paulo Amaral, Marcelo Hübner, Erico Santos, Vera Reichert, Maria Eduarda Comas, André Venzon, Isabel Ferreira, Aninha Comas e Carlos Eduardo Comas, André Jobim, entre muitos outros mais. A visitação da mostra segue até o dia 1º de agosto.



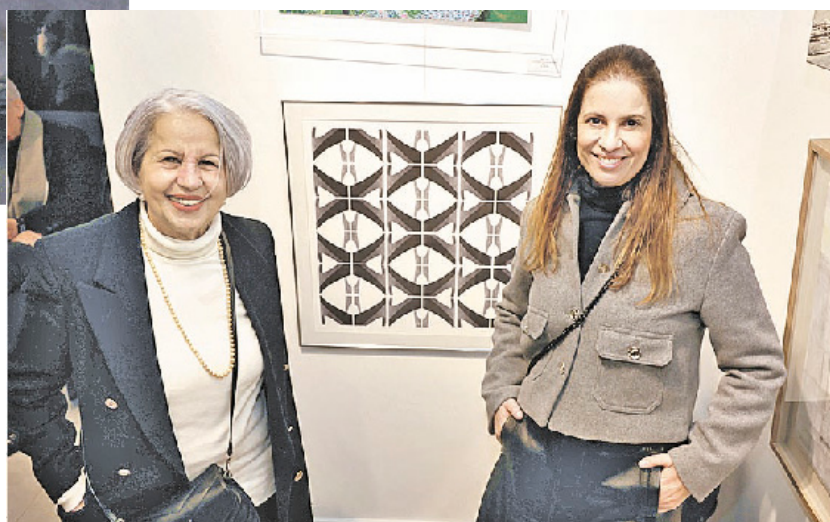
Regina Galbinski à frente da Gravura Galeria de Arte



Marcelo Zanini



Clara Pechansky e Liana Timm



Aninha Comas e Maria Eduarda Comas na exposição de 30 anos da Gravura Galeria de Arte

## O que vem por aí

- ✓ O Theatro São Pedro e as artes plásticas é o tema do encontro que José Francisco Alves promoverá nesta terça-feira, 14, no Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher, abordando fatos e eventos da história do TSP relacionados às artes.
- ✓ Hoje também, Zezinho Eichenberg abre sua primeira mostra individual

Cada um deixa um pedaço de si no outro, na Galeria Stockinger, no Moinhos de Vento, a partir das 18h.

✓ O ator Marcos Breda é o convidado do 3º encontro Jornada Caio Quintessencial – As Múltiplas Faces de Caio Fernando Abreu, enfocando Caio e o Teatro no auditório do Goethe-Institut Porto Alegre no dia 16 de julho, com

entrada gratuita.

✓ O 11º Festival de Inverno, que se realizará de 20 a 25 de julho, ocupará o Teatro Renascença, a Casa da Memória Unimed Federação/RS, Biblioteca Pública do RS, entre outros pontos, com Luciano Leães, Sergio Rojas Andréa Cavaleiro entre as atrações musicais do festival.

## União de talentos em Gramado

O **Ocre Restaurante & Bar de Charcutaria**, no **Wood Hotel Gramado**, recebeu a quinta edição do **Wood com Sud**, promovendo um encontro gastronômico entre Gramado e José Ignacio. Nessa edição, a chef residente **Roberta Sudbrack** se uniu ao ícone uruguaio, a chef **Vanessa Gonzales**, do **Parador La Huella**, em Punta del Este, na preparação de um menu inédito e exclusivo que teve a harmonização assinada pelo sommelier Gustavo Buske, a partir dos rótulos da Montaneus Vinhos Vivos, microvinícola autoral da gaúcha **Gabriela Suthoff**. O diálogo entre Brasil e Uruguai uniu alguns dos pratos mais emblemáticos do parador utilizando ingredientes tipicamente gaúchos, como a língua bovina curada e cozida com purê de couve-flor, ovo em baixa temperatura, vinagrete fermentado e beterraba; os cogumelos frescos à provençal com polenta grelhada; e sua releitura do clássico Martín Fierro, preparada com queijo artesanal brasileiro. Roberta respondeu com pratos que sintetizam sua cozinha: a lagosta com milho assado, ovas e flores; o leitão assado no forno a carvão com abóbora e cebola caramelizada; e o latte cotto com framboesas e leite caramelizado, na sobremesa. A noite marcou o anúncio da próxima edição do Wood com Sud, que trará a chef **Carla Pernambuco** como convidada do projeto. À frente do Giostra Cucina, do hotel Casa da Montanha, ela desembarca em Gramado **no dia 9 de outubro** para cozinhar ao lado de Roberta no Ocre.



Roberta Sudbrack e Vanessa Gonzalez

## Retrato de uma mulher

A atriz **Malu Galli** foi a estrela do final de semana cultural no **Teatro Simões Lopes Neto** onde se apresentou com o espetáculo **Mulher em Fuga**, adaptado de obras do escritor francês Édouard Louis. A dramaturgia inédita é assinada por Pedro Kosovski, com direção de Inez Viana, a partir de uma ideia de **Tiago Martelli**, ator que divide o palco com Malu, interpretando o filho e por vezes, o marido abusivo. A história é centrada em uma mulher que, entre memórias, perdas e recomeços, luta pela sobrevivência de casamentos marcados pela violência, embarcando em uma jornada de autodescoberta e libertação, valorizando a performance dos dois ótimos atores que encenam uma relação familiar repleta de conflitos e superações. A passagem do espetáculo por aqui integra a temporada do **Multipalco Eva Sopher** com patrocínio master da Shell.



Malu Galli

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 14 de julho de 2026

## fechamento

### ► LDO

Os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul se reunirão na manhã de hoje para decidir os projetos a serem votados durante a tarde, naquela que pode ser a última sessão plenária antes do recesso parlamentar de inverno. Os deputados precisam apreciar e aprovar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027 e, caso não o façam hoje, o início das férias pode ser postergado, pois a Constituição Estadual prevê o prazo de 15 de julho para aprovação desta matéria. O governo gaúcho protocolou uma peça orçamentária que prevê déficits orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões.

### ► Receita Federal

Receita Federal paga amanhã R\$ 500 milhões em restituições automáticas do Imposto de Renda, chamada de cashback. Os valores serão depositados para 3,5 milhões de contribuintes que tiveram desconto do IR em 2024 e não fizeram a declaração em 2025 porque não estavam obrigados. Serão liberados até R\$ 1.000 por meio de Pix para quem tem a chave Pix no número do CPF.

### ► Jornalismo

A Sulgás lançou o Prêmio Jornalismo Transição Energética, iniciativa que busca estimular a produção de reportagens sobre transição energética, sustentabilidade e inovação tecnológica aplicada à energia no Rio Grande do Sul. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site futurodaenergia.com. Podem participar conteúdos publicados ou veiculados entre 13 de julho de 2025 e 31 de agosto de 2026, em veículos sediados no Brasil, editados em língua portuguesa e com enfoque relacionado ao Rio Grande do Sul.

### ► Combustíveis

Motoristas podem usar um app para conferir a avaliação da qualidade de postos de combustíveis espalhados por todo o Brasil. É possível também denunciar irregularidades. A plataforma "ANP com VC - Postos" foi lançada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

### ► Uber

Motoristas de aplicativo que utilizam veículos como Volkswagen Polo, Fiat Argo, Volkswagen Nivus e Chevrolet Cruze nas categorias premium da Uber precisarão se adaptar às novas regras. A plataforma anunciou uma atualização na lista de carros aceitos no Uber Comfort e no Uber Black, com mudanças que entram em vigor em 11 de janeiro de 2027. A revisão foi baseada em pesquisas com usuários e em análises sobre a evolução do mercado automotivo. O objetivo é manter as categorias premium alinhadas às expectativas dos passageiros.

## em foco

Morreu na segunda-feira, aos 79 anos, o cantor e compositor gaúcho

### Wilson Ney.

Considerado uma figura central no Carnaval e no cenário do samba de Porto Alegre, o artista dedicou mais de seis décadas à música, deixando um legado com aproximadamente 500 composições. O músico estava sob cuidados médicos há 10 dias em um hospital da cidade de Tramandaí, no Litoral Norte gaúcho. Seu falecimento ocorreu em virtude de uma infecção pulmonar recente, além de complicações decorrentes de um acidente vascular cerebral (AVC) que havia sofrido no ano de 2020. Carinhosamente apelidado de "poeta do Sul", ele fez história nos desfiles de Carnaval, sagrando-se campeão nas avenidas com a Imperadores do Samba no ano de 1975 e com a Acadêmicos da Orgia em 1978. Entre suas principais canções estão *Convite ao Povo*, tema ligado a Imperadores do Samba que se tornou um dos principais hinos da escola, e *Dou a Fantasia*, exaltação à Acadêmicos da Orgia que fez sucesso na versão do Pagode do Dorinho. Temas de sua autoria foram gravados por nomes como Elymar Santos (*Simplesmente Momento*), Neginho da Beija-Flor (*Recomeçar*), Elza Soares (*Lá Vem Você*) e Leci Brandão (*Marca Passo*), entre outros.



HUMBERTO MACEDO/YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

Ator que marcou época pelo papel do Dr. Alan Grant no sucesso de bilheteria *Jurassic Park*, de 1993,

### Sam Neill

morreu na Austrália nesta segunda-feira, aos 78 anos, informou sua família em um comunicado que descreveu a morte do ator como "repentina e inesperada". O neozelandês revelou em suas memórias publicadas em 2023 que era portador de linfoma não-Hodgkin em estágio três. No entanto, ele declarou este ano que estava livre do câncer graças a uma terapia genética que modificou seu sistema imunológico. O comunicado da família disse que Neill "permaneceu livre do câncer". A carreira do ator começou na década de 1970 e abrangeu dezenas de papéis na TV e no cinema, incluindo produções como *Peaky Blinders*, *Caçada ao Outubro Vermelho* e *O Piano*. Quando não estava atuando, Neill administrava vinícolas na região de Central Otago, na Ilha Sul da Nova Zelândia.



TIZIANA FABI/AFP/JC

Faleceu na noite de domingo, aos 88 anos, o ator

### Rui Rezende.

A informação foi confirmada pelo Retiro dos Artistas, onde ele vivia desde 2019. Ele estava internado desde o dia 2 de julho no Hospital São Francisco na Providência de Deus, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro. A causa da morte não foi informada. Rui Rezende construiu uma carreira marcante no teatro, na televisão e no cinema. Um dos seus papéis mais marcantes foi o do Astromar Junqueira na novela *Roque Santeiro* (1985), em que ele se transformava em um lobisomem. Em entrevista, o ator afirmava que, mesmo após muitos anos, ainda era reconhecido nas ruas por causa do personagem.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio toma conta do Estado nesta terça-feira. O amanhecer terá frio com marcas ao redor e abaixo de 5°C em muitas regiões. Nos Campos de Cima da Serra a temperatura poderá baixar de zero. Há potencial para formação de geada em diversos pontos. O dia será ensolarado, com aquecimento gradativo. As máximas oscilarão ao redor de 18 a 20°C. Na quarta, o ar seco segue predominando com sol e poucas nuvens. O vento passa a predominar de Norte para o Sul com a chegada de ar quente. Há potencial de formação de cerração no começo da manhã. Ainda faz frio pela manhã, com maior aquecimento à tarde



### Porto Alegre

O ar seco predomina na Capital e Região Metropolitana, com frio no começo da manhã. A tarde será amena. O dia começa com frio e risco de cerração forte e baixa visibilidade. O sol predomina à tarde e esquenta. A quinta tem potencial de nevoeiro denso e calor intenso durante à tarde. No fim de semana volta a chover forte.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

|              |              |             |            |            |
|--------------|--------------|-------------|------------|------------|
| 23°<br>9°    | 27°<br>9°    | 29°<br>15°  | 23°<br>18° | 25°<br>18° |
| Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado     | Domingo    |